

SESSÕES DO PLENÁRIO

8ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 3 de março de 2020.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcelinho Veiga, Marcell Moraes, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (58)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Existe sobre a Mesa um requerimento assinado por mais de 21 Srs. Deputados. (Lê) *“Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Os Deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar:*

O Projeto de Lei n.º 23.747/2020, que Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto ao Banco do Brasil S.A., e dá outras providências. Sala das sessões, 03.03.2020.”

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Targino Machado comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 5/2/2020.

Do Deputado Paulo Rangel Lula da Silva comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 4, 5, 11 e 12/2/2020.

Do Deputado Capitão Alden comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 10, 11, 12 e 13/2/2020.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário a ata da 6ª sessão ordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2020. Os Srs. Deputados, que a aprovam permaneçam como se encontram. Aprovada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pequeno Expediente.
(Oradores Inscritos)

Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente o deputado Capitão Alden, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, membros da imprensa presentes e visitantes. Eu gostaria, Sr.^a Presidente, neste mês que se inicia, de dar um destaque especial a este mês por se tratar de um mês no qual se discutirá, dentre outras temáticas, a importância das mulheres na nossa sociedade, no Brasil e no mundo. E frente a todas essas temáticas que versam sobre as mulheres, a participação das mulheres e tudo mais, venho trazer aqui algumas informações que têm a ver com o mês especial dedicado às mulheres.

O concurso público da Polícia Militar – como é de conhecimento de todos, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar – se encontra nesse momento suspenso por orientação da Defensoria Pública do Estado da Bahia, que sugeriu ao Poder Judiciário a suspensão desse concurso até que se julgue o mérito, até que se julguem alguns pontos que foram considerados relevantes, e que por si e por conta disso deveria estar suspenso até que seja julgado o mérito.

Dentre as questões que foram discutidas pela Defensoria Pública está o não cumprimento por parte do governo do estado... E em especial não prevê no edital do concurso o direito das mulheres gestantes a realizarem o TAF, que é o teste de aptidão física, no momento posterior. E a lei inclusive... Já há entendimento do STF e foi aprovado na CCJ. As mulheres têm sim direito, aquelas gestantes, têm sim direito de remarcar o seu TAF de 30 a 90 dias após a realização do parto. E aqui na Bahia,

infelizmente, o direito das mulheres gestantes não é garantido, não é assistido, e por isso a Defensoria Pública, dentre outros pedidos, solicitou a suspensão.

A Defensoria Pública também solicitou a suspensão baseada no não cumprimento, por parte do governo do estado, do número de vagas para as mulheres. Hoje, infelizmente, por conta da Saeb, tem-se o entendimento de que as mulheres só podem ter até 10% de participação do número total de vagas no concurso público.

Ou seja, a Saeb, infelizmente, está legislando no nosso lugar, está querendo dar uma de parlamentar, restringindo, inclusive, o direito das mulheres de terem acesso a mais vagas no concurso público.

E, aqui, certamente hoje, vários deputados, especialmente as mulheres, irão falar sobre o feminicídio, dizer que a Bahia é o estado, hoje, onde mais se mata mulheres, principalmente por conta da masculinidade tóxica e de tantos outros motivos.

E está aqui nesta Casa, inclusive, um projeto de indicação ao governador, solicitando ao mesmo um aumento do número de vagas para os concursos públicos militares e policiais, de uma forma geral, para as mulheres, para garantir justamente uma maior quantidade de mulheres nas delegacias atendendo, inclusive, demandas de mulheres que possam ser vítimas de violência física, psicológica ou até mesmo de assassinatos. É preciso que haja mais mulheres dando atenção básica, dando atenção especial a essas mulheres.

Há uma outra questão que eu preciso deixar aqui destacada: o deputado Rosemberg, há mais ou menos uma semana, disse que o governo do estado não tem culpa da suspensão do concurso, que ele fez, inclusive... recorreu junto à PGE para que este recorresse junto ao Poder Judiciário quanto à suspensão do concurso; que é um desejo do governador aumentar o número de vagas; que é um desejo do governador aumentar o número de policiais no combate ao crime e à violência. Só que aí fica a questão. Aqui nesta Casa, há vários projetos de indicação, meu, inclusive, do deputado Targino, do deputado Prisco solicitando ao governo um envio para esta Casa do projeto de lei de base de origem do Executivo aumentando o número de vagas para as mulheres, aumentando a idade máxima do concurso público para 35 anos, diferenciando...

Hoje, exige-se a idade máxima no ato da matrícula do concurso e não no ato da inscrição do concurso público, que é uma questão que o Poder Judiciário está apreciando por demanda da Defensoria Pública, e simplesmente se esses projetos já tivessem sido encaminhados para esta Casa e sendo eles votados, com certeza o serviço público não estaria hoje defasado com menos policiais à disposição da sociedade e o concurso público suspenso, prejudicando mais de 100 mil candidatos que foram, em...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) tese, já finalizando, presidente, mais de 100 mil candidatos que se inscreveram no concurso público.

Então, fica aqui, Sr.^a Presidente, e o presidente da ALBA e também deputado Rosemberg, que, por obséquio, mantenha contato com a Casa Civil para que encaminhe a esta Casa os projetos que foram indicados pelos deputados de ordem do Executivo,

discutindo esse projeto de lei, evitando que futuramente novos concursos sejam suspensos e prejudicados.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra a deputada Olívia Santana pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidente, colegas deputados e deputadas, servidores desta Casa, jornalistas. Venho a esta tribuna saudar a todas e todos e, ao mesmo tempo, registrar algo que eu considero muito importante: a visita que nós fizemos hoje, deputada Maria del Carmen, às obras de macrodrenagem do Rio Jaguaribe, com a participação do nosso governador, ou melhor, a visita do governador, acompanhado de vários deputados e deputadas. Uma obra de grande magnitude, uma obra muito importante para a cidade de Salvador.

Fizemos também a visita à 29 de Março, a obra, o tronco que vai ligar a 29 de Março ao bairro de Águas Claras. Portanto, é uma ação que eu gostaria de destacar como uma das maiores obras de mobilidade urbana, a 29 de Março, de integração da cidade, que integra a Orla Atlântica, aquele trecho de Piatã, Jaguaribe a Águas Claras, Cajazeiras.

Portanto, é muito importante para a nossa cidade, além dessa outra ação, que é a ação da obra de macrodrenagem, que vai reduzir os alagamentos, ou melhor, superar, resolver... Todos nós saímos de lá com muita expectativa de que essa obra garanta de fato a solução para os problemas de alagamento naquela região da cidade, que vai inclusive até o Bairro da Paz.

Portanto, eu quero aqui destacar essa ação, esse investimento histórico do governo do estado da Bahia, numa obra que é estruturante para a cidade. Portanto, uma obra importantíssima para o povo de Salvador.

Quero destacar que recebemos com estranheza... Ao visitarmos a 29 de Março, uma avenida recém-inaugurada, tão bonita, tão importante para a cidade, dá uma tristeza ver aqueles canteiros, deputada Maria del Carmen, com o mato tomando conta, porque a prefeitura não fez a sua parte, uma parte mínima, que é de garantir o paisagismo, a limpeza, o cuidado com aquela via que é tão importante para a cidade.

A cidade de Salvador é uma cidade que tem um orçamento de pouco mais de R\$ 6 bilhões. Não tem grandes recursos para fazer maiores investimentos, conta com o governo, um governo que governa para todos, o governo do estado da Bahia que investe tanto na cidade de Salvador. E na hora de a prefeitura entrar com uma coisa tão mínima, que é cuidar dos nossos canteiros, deixa em situação de absoluto abandono.

Também quero registrar a situação da Via Expressa Baía de Todos-os-Santos, cujos elevadores estão lá há 4 anos, estão ficando obsoletos e não são usados. A prefeitura simplesmente se nega a colocar os elevadores em operação.

Então, é preciso valorizar o dinheiro público. É preciso parar com disputas menores e entender que aquele investimento que foi feito na cidade, outro grande investimento numa grande obra de mobilidade urbana, que é a Via Expressa Baía de

Todos-os-Santos não pode ter lá os elevadores simplesmente parados, sem serem utilizados, porque a prefeitura não coloca o sistema em operação, os elevadores em operação.

Então, fica aqui o nosso registro, o nosso repúdio a essa atitude, o nosso clamor, a nossa reivindicação de que a prefeitura reveja essa atitude absurda e coloque, sim, os elevadores em operação.

Finalizo dizendo que terminamos o Carnaval, entramos no “março mulheres”. Esta Casa com certeza vai abrigar uma série de ações, de sessões. Tem a nossa sessão que vamos fazer neste Plenário, mas já tem uma série, um calendário extenso de ações...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) das mulheres que já estão programadas. Quero destacar o TRE, que vai fazer um grande debate sobre a participação das mulheres na política, deputada Maria del Carmen, na sexta-feira pela manhã. E nós estaremos lá fazendo o grande debate e apresentando a nossa agenda de reivindicações para o avanço da participação das mulheres na política, nos espaços de poder.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Tom pelo tempo de até 5 minutos.

Deputada Ivana, V. Ex.^a é a próxima depois do Pastor Tom.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente quero dar boa tarde a todos e cumprimentar as deputadas, os deputados, imprensa, os internautas que nos acompanham, os funcionários. E trazer uma informação aqui, hoje, da briosa Polícia Militar da Bahia.

Eu não posso deixar de falar da Polícia Militar. A Companhia de Polícia conhecida como a 67, lá de Feira de Santana, CIPM, durante um processo de aprimoramento do trabalho de ronda escolar na área de atuação, participou de um concurso juntamente com a OAB de Feira de Santana, o Juizado de Infância e Juventude e a Defensoria Pública. Algo muito interessante. Culminando, no dia 18 de fevereiro do corrente ano, com a premiação do Conselho Nacional de Justiça, em Brasília, onde os componentes da Polícia Militar – a companhia da qual eu fazia parte, a 67 – receberam um prêmio. E, diga-se de passagem, um grande prêmio, onde tem assim: “X Prêmio Conciliar é Legal.”

Então, quero parabenizar a Polícia Militar e os componentes, que tinha à frente a tenente Fátima, os demais componentes da Polícia e essa companhia, comandada pelo major Cavalcante. Eu tive também a oportunidade de ser liderado por ele na Polícia Militar. E ele faz um trabalho muito bacana, que é a ronda escolar quando chegava no colégio ela encontrava atritos. Atritos entre os alunos, entre o professor, aluno com os pais. E essa equipe fez um grande projeto no qual, decorrido um tempo, identificaram a unidade, a reconciliação de alunos, dos pais, dos professores. E foi algo tão bacana que eles ganharam esse prêmio.

Quero aqui parabenizar a Polícia Militar, especialmente os componentes da 67. Eles viram o resultado, um resultado maravilhoso, em que caiu o índice, meu caro amigo Capitão Alden, de atrito que havia. A guarnição que ia defender os professores acabava vendo algo muito triste, porque o aluno já saía de casa sem tomar café, porque via o pai brigando com a mãe e trazia isso para a sala de aula. E esse projeto a companhia 67 aprimorou e conseguiu vencer. Esse projeto de aperfeiçoamento, de interação com a sociedade.

Então, eu quero parabenizar todos os componentes da polícia, especialmente os da 67, e dizer que é uma honra, inclusive foram buscar esse prêmio em Brasília, lá no Supremo, onde o próprio presidente o entregou a essa guarnição, aos componentes da Ronda Escolar. Estou com as fotos aqui.

Vejo que isso é maravilhoso e que faltou divulgação. Eu não vi a imprensa, ao nível de informação, mostrar para a sociedade que a Ronda Escolar, que o policial militar, com o seu trabalho, conseguiu conciliar algo que não era sua atribuição. Mas a polícia está lá na casa...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) do aluno, convivendo com os professores, com os pais. E chegaram a um denominar comum, e o resultado aconteceu, e está acontecendo. Então vou aproveitar esse momento e falar: Governador, através do empenho desses policiais militares a Ronda Escolar deu certo na cidade de Feira de Santana. Então é bom o senhor expandir. Vê se o senhor arruma recursos para investir nos policiais militares da Bahia para que a Ronda Escolar não venha ficar só ali na 67...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...), mas que venha para outras companhias e para outras cidades da Bahia.

Então eu quero concluir aqui as minhas palavras dizendo que posso todas as coisas naquele que me fortalece que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da Tribo de Judá.

Oh, glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra a deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Boa tarde Sr.^a Presidente, minha querida amiga deputada Maria del Carmen, deputadas, deputados, imprensa aqui presente, a taquigrafia. Quero registrar aqui a alegria de mais uma vitória do município de Palmeiras. Palmeiras é um município na Chapada Diamantina, onde nós temos diversas ações. Para minha alegria eu sou a deputada mais votada daquela cidade.

Nós conseguimos, com muita luta, a reconstrução de uma ponte que liga o distrito do Capão. E agora, para nossa alegria, foi publicado no Diário Oficial, no último dia 19, a tomada de preços da licitação para a recuperação da estrada que liga Palmeiras ao Capão, um trecho de 21 quilômetros.

Deputada Maria, del Carmen, foram visitas e visitas, trabalhos e trabalhos na Secretaria de Infraestrutura, com nosso secretário Marcus Cavalcante, a quem quero aqui agradecer, na superintendência, com Dr. Saulo Pontes, para fazer levantamento, buscar soluções.

Aquele município é um município onde a gente tem uma população flutuante de mais de 30 mil pessoas, uma região turística onde a gente vive o sério problema da estrada, no maior centro turístico nosso lá, que é o Capão. E ali não poderia... a população, lá, de Palmeiras, não aceita asfalto, tem a parte ecológica. Então, será um revestimento de cascalho.

Então, quero aí agradecer ao governador Rui Costa, agradecer ao senador Otto Alencar, agradecer ao secretário Marcus Cavalcante. Registrar aí a nossa luta, a luta do prefeito Ricardo para que essa estrada viesse a ser realidade.

Acredito que logo nesses 30 dias deve ser dada a ordem de serviço para iniciar os trabalhos para que a gente possa receber turistas e mais turistas.

Registrar aqui, também, que acontece aqui nesta Casa no Saguão Josafá Marinho, uma exposição de arte. Para a minha alegria eu quero convidar todos vocês aqui que nos ouvem, todos vocês que aqui estão presentes, que façam uma visita. Nós temos a artista guanambiense, ali, que é a artista Rose Fernandes, que com o seu brilhantismo... Como é que posso dizer? Com a sua sensibilidade já foi premiada no exterior, tem feito obras de arte maravilhosas. E Rose nos dá alegria de estar expondo nesta Casa suas obras.

Temos também esculturas, as esculturas de Jota Vieira. Jota Vieira é um artista de Carinhanha. Carinhanha fica ali na margem do São Francisco e Jota tem a sua escultura tanto em barro, como em madeira que vale a pena a gente conferir.

E para a nossa alegria junto a essa exposição de Jota. e de Rose, a artista portuguesa Diná Salvador. A Diná, ela trouxe, ela chegou ontem à Bahia trazendo projetos, trazendo arte de geologia. Podemos ver que na geologia, com os aspectos geológicos dá para fazer quadros bonitos, dá para a gente ver a arte. Então, vale a pena conferir, vale a pena ir lá prestigiar.

Quero parabenizá-los e dizer que eles nos orgulham muito. Nos orgulham por estar aqui nesta Casa, nos orgulham por representar a Bahia, representar Guanambi, representar o Sudoeste, ali, Carinhanha, que faz parte de toda a nossa região.

E por último eu quero convidar os Srs. Deputados e a Sr.^{as} Deputadas para na próxima segunda-feira às 14h30min, 14h45min – nós vamos estar aqui, na Assembleia Legislativa – concedermos a Medalha Dois de Julho, à desembargadora Lisbete Teixeira, no mês da mulher.

A desembargadora Lisbete Teixeira foi corregedora geral do Tribunal de Justiça da Bahia e nos honra muito. Esta Casa votou essa comenda por unanimidade. Então, eu quero convidar todos os deputados, todas as deputadas para que possamos aqui comemorar, numa homenagem mais do que justa, numa homenagem mais do que merecida.

Agradecer, minha cara presidenta, dizer que estamos, aí, na luta, estarei embarcando daqui a pouco para Brasília. Nós estamos com um trabalho grandioso da Unale, mas ainda há alguns deputados que não receberam a carteirinha parlamentar, porque estão faltando alguns documentos. A nossa assessoria tem comunicado aos deputados que precisam enviar esses documentos para que a gente possa contemplar todos aqui da Casa.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Jacó pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, colegas deputados e deputadas, o pessoal da imprensa, da tribuna, da *TV ALBA*, do cafezinho, da taquigrafia, saudar meu presidente, que hoje está presente nesta sessão.

Sr.^a Presidenta, a minha vinda aqui hoje é para parabenizar o nosso governador Rui Costa, o melhor governador do Brasil e da Bahia, pelo seu trabalho, pela sua dedicação ao povo da Bahia.

Hoje, pela manhã, eu estive acompanhando-o, ali em Piatã, perto de Itapuã. Acompanhando as obras de macrodrenagem do rio Jaguaribe, do rio Mangueira, uma obra estruturante, deputado José Raimundo, uma obra que vai resolver, definitivamente, o sofrimento de milhares de famílias daquela região da cidade. Pessoal do Bairro da Paz, do rio Mangueira, do vale do bairro da Mangueira, ali, o pessoal de Jaguaribe. São regiões que sofrem muito com as inundações, com as enchentes. Toda vez que chove bastante nessa cidade aquela região fica alagada. E com aquela obra de macrodrenagem que está sendo feita no rio Jaguaribe, esse problema vai ser resolvido definitivamente.

Uma obra estruturante, uma obra de qualidade, uma obra que leva em consideração o meio ambiente, que leva em consideração o envolvimento e a participação da comunidade. E eu gostaria de saudar e agradecer, e parabenizar o governador do Estado por esta iniciativa, pela sua coragem. Até porque, só para o povo da Bahia tomar conhecimento, aquela obra avaliada a um custo baixo de R\$ 200 milhões, foi uma parceria, um convênio com o governo federal. E, infelizmente, o governo federal – ou o desgoverno que está aí – não repassa nenhum centavo para a Bahia, não repassa nenhum centavo para as obras que foram contratadas, que têm como contrapartida os recursos do governo federal.

Já é mais de meio bilhão de reais de obras feitas pelo governo do Estado em que o governo federal não cumpre com sua parte para que essas obras possam ter andamento. E se dependesse do governo do Bozo, nós não teríamos metrô, nós não teríamos essa obra importante que é a obra de macrodrenagem do rio Jaguaribe, como também as obras de ampliação da 29 de Março e da Orlando Gomes.

Visitamos também essas obras acompanhando o nosso governador. E quero dizer ao povo desta terra da minha alegria. E Salvador está sendo modernizada na área

de mobilidade urbana. Salvador é a única capital deste país que tem um projeto estratégico de mobilidade urbana.

A avenida 29 de Março com a Orlando Gomes dentro em breve vai ser uma realidade e vai ser uma nova entrada para essa cidade. Uma obra estruturante, uma obra bem feita, uma obra cara, uma obra que poucos homens têm coragem de fazer com aquela dimensão. Uma obra que leva em conta a comunidade na 29 de Março e a obra da Orlando Gomes. Uma obra importante. E foi no tempo da nossa hoje deputada Maria del Carmen, que naquela época ocupava a CONDER, que foi uma das responsáveis por planejar essa obra.

Queria parabenizá-la, deputada. V. Ex.^a também porque faz parte dessa história. A senhora como poucas pessoas aqui desta Casa conhece tão bem a realidade de Salvador. Então são obras estruturantes. Obras que vão melhorar a vida do nosso povo.

Então, vocês imaginem que quem está no Subúrbio Ferroviário, vai chegar ao VLT, vai desembarcar ali no metrô de Águas Claras, mas se quiser também pode vir para o metrô da Paralela pela Orlando Gomes, pela 29 de Março, que é rapidinho. Uma obra estruturante que nos alegra.

Agora, nós observamos, deputada Maria del Carmen, e algo que nos entristece, que é exatamente o descaso do poder público municipal com a manutenção dessas obras. Todas essas obras têm um serviço de jardinagem, têm o serviço de limpeza dos canais.

E eu convido a imprensa, que nos acompanha, a irem lá na Avenida Orlando Gomes e na 29 de Março, na parte que já está pronta, todo o projeto de jardinagem, de urbanização, está sem nenhuma manutenção. O mato tomando conta, os canais imundos, os canais sem nenhuma limpeza, a população daquela região de Cajazeiras sofre bastante com o descaso do poder público.

Nos canais de drenagens que ainda não têm o projeto da macrodrenagem é mato, mau cheiro, esgoto, muriçoca, e o povo de Salvador precisa conhecer a realidade do povo negro desta terra, porque Salvador da Barra, Salvador do Rio Vermelho, Salvador da Pituba, é uma Salvador. Agora vá para Salvador do Subúrbio, vá para Salvador de Cajazeiras, vá para Salvador do Bairro da Paz que você vai ver o descaso, o desprezo, o abandono dessa população.

E hoje nós pudemos presenciar isso, ao vivo, acompanhando o nosso governador Rui Costa, que é o melhor governador. E eu queria, governador, em nome do povo desta terra, lhe parabenizar pela sua luta, pela sua coragem, pela sua disposição e determinação e, acima de tudo, pelo seu compromisso com aqueles e aquelas que mais precisam, porque enquanto o prefeito tira asfalto novo da Pituba, do Rio Vermelho e de Ondina, o governo do estado está fazendo avenidas importantes, estruturantes, beneficiando principalmente a população da periferia, a população mais pobre...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) que tem seus patrimônios valorizados e que tem sua qualidade de vida melhorada.

Era isso e um forte abraço, Sr.^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Niltinho pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. NILTINHO: Boa tarde, Sr.^a Presidente, nobres colegas da Casa e todos os servidores que nos ouvem. Corroborando com a fala do nosso grande amigo e deputado Jacó, hoje tivemos a oportunidade de visitar uma obra muito importante que vai levar dignidade para os moradores do Bairro da Paz, que é a obra do rio Jaguaribe.

É uma obra de macrodrenagem, porque aquela região sofre constantemente, em períodos de chuva, com alagamentos. E com toda a certeza, quando concluída, vai zerar o problema de alagamento não só no Bairro da Paz, mas também, em especial, em todos os condomínios que fazem parte da região da 29 de Março.

Tivemos a oportunidade também de visitar hoje, tanto eu, como o deputado Jacó e a deputada Maria del Carmen, uma quadra que está sendo montada ali na 29 de Março, numa praça fantástica. Será a primeira quadra sintética que o governo do estado vai implantar na capital. E esse mesmo trabalho será implantado em 60 municípios em toda a Bahia. É, realmente, um serviço de primeira qualidade. Vai fazer com que a população participe, que esteja realmente se divertindo não só nos finais de semana, mas ao longo de toda a semana. Terá toda uma iluminação para que possa dar condição de à noite também as pessoas poderem participar.

Enfim, é um trabalho importante do governador Rui Costa. É um trabalho que vem dignificando o governo do estado na capital, Salvador, que é uma cidade que retrata aí muita dificuldade, seja na economia do município, seja no problema do desemprego. E, quando a gente traz essas obras relevantes, traz sem dúvida dignidade para a nossa população.

Eu quero deixar aqui um desabafo e uma preocupação com relação ao Carnaval de Salvador. Eu, que participei do Carnaval durante todos os dias da folia, tive oportunidade de num desses dias estar de perto no Carnaval do Campo Grande. É realmente lamentável a condição que hoje o Campo Grande está enfrentando com a falta dos grandes artistas, dos expoentes da música baiana, que já não mais participam daquele circuito. Precisamos à frente da prefeitura... E esse trabalho será feito no próximo ano, tenho certeza. Seja este deputado aqui, Niltinho, o prefeito de Salvador, ou qualquer aliado nosso, da base do nosso governo do estado, qualquer um desses aliados nossos. Nós vamos brigar para que a gente faça incentivo, para que a gente incentive os empresários do segmento, para que a gente fortaleça esse trabalho no Campo Grande, porque, sem sombra de dúvida, a gente não pode acabar com um circuito que é tradicional.

Eu venho de família carnavalesca, meu pai sempre foi um grande carnavalesco, sempre foi apaixonado pelo carnaval de Salvador. Eu participei desde criança, participei dos blocos, participava do tradicional bloco Os Internacionais, ainda pequeno, em cima do trio elétrico, vendo Bel Marques fazendo aquela música que encantava todo o povo baiano e todo o povo brasileiro. E ver que o Campo Grande já não tem mais esse brilho, que o Campo Grande já está vazio nos preocupa muito.

Quero também, é natural, parabenizar o governo do estado, parabenizar o governador Rui Costa pelo investimento que fez ao longo do Carnaval. Foram R\$ 73 milhões em investimentos, seja na segurança, na saúde, na infraestrutura, patrocinando blocos e artistas. Esse investimento, sem sombra de dúvida, faz com que o nosso Carnaval continue brilhando por todo o Brasil, faz com que a gente gere economia, faz com que o recurso gire dentro do município e a gente consiga manter essa cadeia produtiva.

Quero parabenizar a Bahiatur, em especial o presidente da Bahiatur, Diogo Medrado, pelo excelente trabalho que ele vem promovendo à frente da Bahiatur. Esse trabalho que foi reconhecido nas ruas da capital, esse trabalho que foi reconhecido em várias cidades da Bahia, que teve o apoio da Bahiatur, que teve patrocínio, que tiveram bandas representando a música da Bahia e outras atrações que vieram também de fora para abrilhantar ainda mais o Carnaval. Então, eu quero aqui parabenizar o presidente Diogo Medrado pelo excelente trabalho, parabenizar toda a equipe dele pelo empenho. Eu, que acompanhei também nas redes sociais toda a equipe dele, trabalhando dia e noite para deixar essa festa brilhante. E parabenizar também os servidores, a Polícia Militar...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o coronel Anselmo pelo trabalho da Polícia Militar, que conseguiu realmente estruturar o Carnaval, que conseguiu manter a segurança, manter a ordem. E que, através do sistema da Segurança Pública, através do secretário Maurício Barbosa, implementado ao longo do ano passado e deste ano também, o serviço de identificação facial, conseguiu prender mais de 40 pessoas ao longo do Carnaval, através da identificação durante o circuito do Carnaval.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Isso tudo faz com que o Carnaval da Bahia continue brilhando. E é isso que a gente deseja, é isso que a gente espera.

Eu quero aqui e não podia deixar de parabenizar todos que fizeram parte, inclusive esses, todos os funcionários da prefeitura de Salvador, também o pessoal da saúde, o pessoal da limpeza, todos que participaram dessa festa; porque essa festa não é só do nosso povo baiano: é de todo o Brasil e é para todo mundo.

Obrigado a todos e uma excelente tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Concedo a palavra à deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Sr.^a Presidenta, deputada Fátima Nunes, Srs. Deputados, nosso presidente da Casa, que está aqui, hoje, no plenário, participando desta sessão, senhores que nos assistem pela *TV Assembleia*, servidores da Casa, nossas taquígrafas, que estão sempre aqui conosco, queria, mais uma vez... A deputada Olívia Santana iniciou a sua fala falando dessa visita de hoje; o deputado Jacó falou sobre a visita; o deputado Niltinho fez o mesmo. E eu não posso deixar também

de falar sobre essa visita que realizamos junto ao governador, com a presença desses deputados já citados, visitando obras tão importantes para a cidade de Salvador, como essas duas as quais aqui foram referidas. E eu, que tenho a base principal em Salvador, onde tive mais de 19 mil votos, não podia deixar de comentar sobre essas duas obras.

E eu queria dizer que a obra do Canal do Paraguari, a macrodrenagem do Canal do Paraguari, digo, do Rio Jaguaribe...

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Há uma oradora na tribuna.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Obrigada, deputada.

(...) do Rio Jaguaribe, que tem 12 quilômetros de extensão e que abrangerá, ao ser concluída, toda a área, deputado Zé Raimundo, toda a área do canal que se vê logo que se passa pela Avenida Otávio Mangabeira, mas que adentra por trás da Orlando Gomes, permitindo, com a sua conclusão, que todos aqueles conjuntos habitacionais, inclusive aqueles empreendimentos, diversos condomínios – não são conjuntos habitacionais, são condomínios inclusive de altíssimo nível muitos deles –que sofriam enchentes, às vezes com um metro de água dentro das suas casas e nas áreas de lazer... Isso vai acabar, deputada.

Essa obra chega até a Paralela, numa extensão do Rio Jaguaribe, que se encontra com a macrodrenagem que está sendo realizada, e que foi realizada já ao longo da 29 de Março, mas ele entra pela outra parte, pelo Rio Mangabeira, chegando até um pontilhão, lá na frente, deputada Olívia, V. Ex.^a, que também conhece tão bem, já lá na frente, junto quase do primeiro viaduto de São Cristóvão.

Então, é uma obra de uma extensão importante. Chega ao quilômetro 17, e, portanto, é uma obra estruturante para a cidade, uma obra que permite inclusive, com a sua realização, que todos os esgotos do Bairro da Paz e de outras áreas daquela região possam ser coletados, já que, sem macrodrenagem, deputado Marcelino, sem macrodrenagem, não tem em determinadas áreas como fazer a captação dos esgotos, porque não tem onde passar rede, não tem como acessar essas áreas.

Visitamos essa obra, uma obra que custará, que tem um contrato de R\$ 265 milhões. Dele, deputado, o estado entra com a contrapartida da ordem de R\$ 53 milhões, e R\$ 211,7 milhões do governo federal, que foram captados ainda no governo da presidenta Dilma. E o governo federal não tem liberado os recursos para a continuidade da obra na rapidez que seria importante para a população. Mas continua andando. E nós vimos hoje a quantidade de equipamentos, de material, e de intervenções que estão sendo realizadas.

Essa obra ainda custará em torno de R\$ 340 milhões...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e desses R\$ 340 milhões... Porque ainda tem o reajustamento da obra, mas acabará com essa inundação que aí está.

Mais tarde, deputada, já que meu tempo está se esgotando, eu falarei um pouco, também, sobre a obra da 29 de Março e a importância dela para a cidade, porque ela é uma obra estruturante, que servirá não só a Salvador, como servirá, também, a Lauro de Freitas. É a primeira intervenção que corta a cidade no sentido transversal...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que liga a orla atlântica a orla da Suburbana. E, portanto, traz uma diferença e um novo vetor de crescimento para a cidade de Salvador.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Muito bem, deputada Maria del Carmen.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Agora, concedo a palavra ao deputado Zó.

O Sr. ZÓ: Sr.^a Presidente, colega deputados, deputadas, eu queria um pouco de atenção porque, Pastor Tom, o Fluminense de Feira perdeu para a Juazeirense, mas a vida continua, e eu queria um pouquinho de atenção aqui...

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Se acalme...

O Sr. ZÓ: Há um projeto importante para o mês da mulher. A mulher, que no Brasil é muito mais vítima do que em outros países. Antes, porém, querida Fátima Nunes, presidente desta sessão, eu queria registrar hoje uma questão importante do município de Curaçá, Jacó, Zé Raimundo, Marcelino Galo, que sei que têm muita luta em defesa do meio ambiente, Alex Lima.

Hoje está tendo um evento em Curaçá de reintegração à natureza: 50 ararinhas-azuis, que não estavam mais na natureza e que tinham habitado a região de Curaçá, estão vindo da Alemanha para serem reintegradas à natureza. Eu queria agradecer ao vice-prefeito Murilo pelo convite, mas não posso estar aí hoje, porque é dia de votação aqui na Casa. O presidente do PCdoB de Curaçá, Anselmo Vital, que é diretor do Inema em Juazeiro, regional. E Fátima, em nome das mulheres de Curaçá, a nossa vice-presidenta.

Mas, falando em mulher, minha querida Maria del Carmen, já falei com o presidente Nelson Leal, já falei com Olívia Santana. Nós temos, tramitando nesta Casa, um projeto que trata sobre a regulamentação dos serviços das doulas na Bahia. Aqui eu tenho a presença de Lorena Pesqueira que é, foi quem me deu a ideia, que é doula, é psicóloga lá em Juazeiro. É também do meu partido, do PCdoB. Tenho Tarcila, que é presidente da Associação das Doulas da Bahia, que fica aqui em Salvador, organizando. E a gente quer discutir isso no mês da mulher.

Presidente, eu tenho aqui um projeto que vou deixar com as mulheres desta Casa. Deixar um com o presidente, também. Ver quem é o presidente da Comissão de Saúde, para quem sabe, na semana que vem, a gente fazer uma reunião conjunta da Comissão de Saúde, da Comissão de Mulheres. Vou passar um projeto para cada uma das mulheres.

Queria, Fátima, Maria del Carmen, que aqui estão, que todas as mulheres subscrevessem esse projeto para que ele tenha a cara da mulher, pela importância da atividade das doulas na Bahia, Marcelino Galo. Porque a humanização do parto, contra a violência obstétrica. Então, é um trabalho que a gente precisa discutir. E eu tive a felicidade de ser acionado por Lorena lá em Juazeiro, de ter conversado com Tarsila,

elaborado esse projeto, trazer esse projeto à Casa para que a gente possa levar às maternidades e às mulheres essa oportunidade de terem acompanhamento das doulas.

Por isso, presidente, já conversei com V. Ex.^a fora da tribuna. E a gente precisa, neste mês, dar esse presente, Zé Raimundo, às mulheres da Bahia, para que as mulheres possam, num ambiente em que a gente vive tanta discriminação, tanta falta de respeito, tanta violência contra as mulheres, para que a gente possa fazer com que esse projeto seja discutido, seja melhorado. Inclusive na Casa, com a opinião das pessoas, dos deputados, das pessoas que são doulas, das associações, das deputadas. E que a gente possa aprovar esse projeto.

Por isso, deixo aqui esta fala para que a gente, presidente, na semana que vem, possa fazer essa reunião conjunta entre a Comissão de Saúde e a Comissão de Mulheres e depois levar à Comissão de Justiça e à redação, para que a gente possa trazer e botar na Ordem do Dia. A fim de que, no mês das mulheres, a gente possa aprovar um projeto tão importante: o da inserção do trabalho de doulas nas maternidades baianas.

Então, queria agradecer a oportunidade. Pedir, Pastor Tom, que analise esse projeto, porque nós não tivemos a oportunidade honrosa de ser mães, mas somos filhos de mulheres que nos pariram e que precisam ter essa condição de um parto humanizado, contra a violência obstétrica, com a participação das doulas nos partos. Por isso, Robinson, peço seu apoio, peço o apoio dos demais deputados e deputadas, para que essa pauta venha no mês de março para a gente aprovar nesta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Zó, V. Ex.^a toca num assunto muito importante. E nós, agora, neste mês de março, vamos solicitar ao Líder do Governo, Rosemberg Pinto, e ao Líder da Minoria, que vai ser o deputado Sandro Régis, e também ao nosso presidente da CCJ, deputado Zé Raimundo, para que nós, por ser um mês tão especial, priorizemos projetos que tratam da temática da mulher. Eu acho que é fundamental. No ano passado, nós acabamos votando esses projetos fora do mês de março. Então, eu vou fazer um apelo para que a gente concentre esforços, na próxima semana, na Comissão de Constituição e Justiça. Chamar todas as nossas guerreiras deputadas para que façam as contribuições necessárias a fim de que esses projetos sejam priorizados e pinçados nos tantos que aqui tem. Mas é fundamental que a gente possa, de fato, estar fazendo essa importante homenagem às nossas guerreiras. Está ali a deputada Olívia. E a mulher, sem sombra de dúvida, tem um papel essencial aqui, não só no nosso parlamento, como também na nossa sociedade.

O Sr. ZÓ: E, presidente, simbolicamente, eu vou passar, por e-mail, às mulheres da Casa, o projeto. Simbolicamente, eu vou entregar um a Zé Raimundo, que é da CCJ, presidente; um ao senhor, como presidente da Casa; e também a Olívia e Maria del Carmen, que são da Comissão de Mulheres – Olívia, presidente. Para que esse projeto, que trata das doulas – está aí a presidente da Associação das Doulas, que é Tarcila, e Lorena, que é lá de Juazeiro, que é doula também –, seja analisado o mais rápido. Zé, se for possível, fazer uma comissão conjunta, Saúde, Mulheres e CCJ, para que a gente traga esse projeto para a Ordem do Dia, no mês de março, contra a violência obstétrica e pela saúde da mulher.

Então, eu queria fazer essa simbologia de entregar a Olívia e Maria esse projeto, mas vou passar por e-mail a todas as deputadas, para que a gente possa levar às dez deputadas, para que elas subscrevam esse projeto, faço questão, e a gente coloque na pauta, na Ordem do Dia, ainda neste mês de março.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Grande Expediente.

Com a palavra o deputado Targino Machado.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, senhores da imprensa, Srs. Funcionários desta Casa, senhores e senhoras que nos assistem através da *TV Assembleia*, inicialmente quero fazer uma comunicação a este Parlamento, a esta Casa: coloquei meu nome à disposição do meu partido, o Democratas, em Feira de Santana, como pré-candidato a prefeito daquela terra.

Terra que tantas homenagens tem me feito nos últimos 12 anos, quando mudei para a Princesa do Sertão, a minha residência e, mais recentemente, há cerca de 9 anos, o meu domicílio eleitoral. Nesses 12 anos de convivência mais próxima com o povo de Feira de Santana, fui generosamente surpreendido.

Em 2010, aquele povo colocou nas urnas cerca de 13 mil sufrágios, o que me surpreendeu, porque era um verdadeiro pinto, cristão novo naquela terra. Nem eu acreditava que pudesse passar dos 2 mil votos. De forma ainda mais surpreendente, em 2014, o povo, de novo, me surpreendeu, porque não sou filho daquela terra, não construí a minha história política em Feira de Santana, não estudei nas escolas de Feira, os meus colegas e amigos de calça curta não são de Feira de Santana. Onde eu joguei ferrinho, bola de gude foi na cidade vizinha, minha terra natal, São Gonçalo dos Campos. Mas, mesmo assim, em 2014, o povo de Feira de Santana novamente me surpreende, desta vez de forma maiúscula, com 32 mil votos. À época, isso era exatamente, deputado Alex, toda a população da minha terra natal, São Gonçalo dos Campos.

O resultado das urnas na eleição de 2018 me deixou absolutamente tonto, sem palavras, porque eu tinha um medo terrível de ir para as urnas, em 2018, porque achava impossível repetir os 32 mil votos. E o povo, não sei estribado em quê, baseado em que ou por que, resolveu, de novo, me surpreender. Deixou-me sem palavras ao me transformar no deputado estadual mais votado da história política de Feira de Santana, que já teve tantos caciques durante a sua trajetória, dando-me quase 42.300 votos.

Não sei – e não é hipocrisia –, não sei se estou à altura da homenagem a mim conferida pelo generoso povo de Feira de Santana, mas tudo farei, com o sacrifício até da própria vida, para nunca decepcioná-los, porque a gratidão há de ser sempre o principal patrimônio do coração dos homens probos, decentes, éticos e humildes.

Seguindo essa trilha, Sr. Presidente, não poderia me recusar ao chamamento popular. Patinei durante mais de 1 ano na indecisão de ser ou não ser candidato a

prefeito de Feira de Santana. Primeiro, porque sei o tamanho da responsabilidade que espera alguém que coloca o seu nome para ser o alcaide de uma cidade daquele porte. Segundo, porque eu sei que o grande risco, ao colocar o meu nome para ser candidato a prefeito de Feira de Santana, é ganhar a eleição e transformar a minha vida, a minha relação tão próxima com a família. Porque eu não sou meio nada, eu nunca fui meio deputado, não sou meio médico, não sou meio político, não sou meio amigo e não serei, se eleito for, meio prefeito para Feira de Santana, porque eu não acredito em meio jornalista, não acredito em meia gravidez, não acredito em meio ladrão. Serei perfeito D.E., dedicação exclusiva.

E coloquei o meu nome à disposição do povo de Feira de Santana. E, se não o fizesse, deputado Robinho, tenho certeza... Como já me disse minha mulher, que era absolutamente contra a minha candidatura, mas ela me disse em três oportunidades: “Bem, ou você sai candidato a prefeito, ou abandone a política, porque os seus amigos não vão lhe perdoar.” E resolvi sair candidato, com o objetivo de dialogar com a população de Feira de Santana, de construir uma campanha que, se vitoriosa, possa transformar os métodos políticos e administrativos daquela cidade. Trazendo todos os segmentos para a gestão do município, notadamente os jovens, que, há muito tempo, estão desprovidos de oportunidades, pois o governo em Feira de Santana está envelhecido. Por mais de 20 anos, uma continuidade administrativa na qual existem figuras de proa do governo que estão há mais de 20 anos no cargo. E eu não creio possível que uma pessoa mantenha o mesmo e lã à frente do mesmo cargo durante 20 anos. Tudo cansa, o povo de Feira de Santana está cansado, quer renovação. E é nesse sentido que oferecemos o nosso nome para julgamento daquele povo. Muito obrigado ao povo de Feira de Santana.

E quero dizer, Sr. Presidente, quero dizer a V. Ex.^a, Sr. Presidente, que tão logo cheguei à Feira – mudei-me para Feira em 2008 –, ainda não tinha criado limo na cidade, a Câmara de Vereadores aprovou um Título de Cidadão para mim à unanimidade. E eu acho que os vereadores lá ficam se perguntando: “Por que é que Targino nunca veio buscar o título?” Porque eu não me julguei, não me julgava e não me julgo ainda à altura daquele título que me ofereceram. Estou trilhando meu caminho no sentido de um dia me sentir merecedor do Título de Cidadão Feirense. E acredito que, no próximo ano, irei buscar e receber esse título. Porque, como dizia o grande senador Jefferson Peres, amazonense: “Homenagens, homenagens, melhor não tê-las do que tê-las e não merecê-las.” Por isso que eu sempre fui contra a banalização do oferecimento, por esta Casa, de tantos títulos, mas essa é uma outra questão.

Sr. Presidente, senhores da imprensa, Srs. Deputados, o momento agora, Sr. Presidente, é de agradecimentos. Eu chego a esta tribuna, neste momento, com o coração e a alma em regozijo. E quero agradecer, agradecer a todos os colegas deputados que me distinguiram com a confiança ao me indicarem para a liderança da Bancada da Oposição nesta Casa. V. Ex.^{as} são verdadeiros heróis, porque nem eu mesmo acreditava ter condição de liderá-los. Bancada da Oposição que em mim confiou. E, com o apoio de cada um dos deputados da Oposição, tive a oportunidade de mudar a minha relação com a Casa Legislativa e com cada um dos deputados. Repito: com o apoio de V. Ex.^{as}, com a indicação de V. Ex.^a para liderar a Bancada da

Oposição, este velho deputado, já no seu sexto mandato, pode aqui hoje chegar e dizer muito obrigado a todos os Srs. Deputados da Oposição que confiaram em mim. E, com isso, V. Ex.^{as} conseguiram somente transformar as minhas relações com a Casa e as minhas relações individuais. Muito obrigado.

De forma especial, quero agradecer ao presidente Nelson Leal, que não economizou esforços no sentido de me ajudar nesse mister, demonstrando-me várias vezes o tamanho da sua alma. A vida é feita de gestos, deputado Nelson Leal, e V. Ex.^a não poupou esforços para me fazer todos os gestos possíveis e imaginários, V. Ex.^a não foi presidente desta Casa na relação comigo, V. Ex.^a foi amigo e irmão. Conte comigo, deputado Nelson Leal, para toda e qualquer empreitada da sua vida pessoal ou parlamentar. V. Ex.^a é meu credor e passou a ser uma pessoa especial não só para mim, mas, no seio da minha família, V. Ex.^a goza de prestígio com todos nós.

Quero agradecer ao Líder do Governo, deputado Rosemberg Pinto, que teve a maturidade própria dos grandes líderes, dos estadistas, para, ao invés de, no debate, criarmos dissensos, com o apoio de V. Ex.^a, pudemos aqui, durante o ano, exaltarmos os consensos. Atuamos, eu, como Líder da Oposição, e V. Ex.^a, como Líder do Governo, de forma singular, nunca vista na história deste Parlamento, a pavimentar as estradas todas, a mudar as relações dos diferentes neste Parlamento, porque tem que continuar com as diferenças, pois entramos neste mister, eu e V. Ex.^a, diferentes e saímos diferentes, mas saímos muito próximos e principalmente nós saímos irmanados para a construção de um Parlamento mais operoso. E foi com o apoio de V. Ex.^a, com o apoio especial do presidente da Casa, de todas as duas bancadas, que nós conseguimos o êxito de ter, em 2019, o farol sinalizador desta Casa como o ano de maior produção legislativa do Parlamento em todos os tempos.

Então, as diferenças vão continuar, mas o importante foi sempre o interesse da Bahia e dos baianos, que soubemos ter equilíbrio e tranquilidade para fazer disso o nosso farol sinalizador.

O Sr. Robinho: V. Ex.^a me concede um aparte?

O Sr. TARGINO MACHADO: Está inscrito o deputado Robinho.

A imprensa livre da Bahia, de forma especial os operários da boa comunicação que cobrem o dia a dia deste Parlamento, desta Casa, o meu muito obrigado! Confesso que tinha medo dos senhores e pairava na minha cabeça a dúvida de como seria tratado por V. Ex.^{as}. Mas chego ao final desse mister consciente de que o defeito ou o motivo da minha apreensão nunca esteve em V. Ex.^{as}, porque V. Ex.^{as} não mudaram, continuam os mesmos.

O defeito estava em mim e eu tive a altivez de localizar o defeito na pessoa em que eu podia mudar o defeito, porque se eu encontrasse o defeito no outro, em V. Ex.^{as}, eu não poderia mudar. E eu trouxe para mim a consciência de que todos os defeitos estavam em mim e, com isso, pude também melhorar, adequar, trazer para um patamar de muita dignidade a relação do Líder da Oposição com os Srs. Jornalistas.

A todos os funcionários desta Casa, todos, das taquígrafas ao cafezinho. Quero destacar dois nomes e, através deles, homenagear a todos porque esses estão muito próximos da corda do coração. Quero aqui agradecer especialmente a Evani e a Dr.

Carlos Machado pela forma lhana, urbana, civilizada com que sempre me deferiram, não ao tratamento de deputado, mas ao sentimento de gente que gosta de gente, de gente que gosta da gente. Muito obrigado a vocês todos! E, de igual forma, homenagem todos os Srs. Funcionários da Casa.

Quero e preciso agradecer à Bancada do Governo. Os senhores me surpreenderam. Entrei nessa liderança tendo ao meu lado direito nesta bancada, não adversários, mas eu tinha alguns inimigos, e os senhores me ajudaram bastante. Os senhores me ajudaram – com acenos, com mimos, com palavras, com gestos – a compreender que o grande investimento que se pode fazer nesta vida, deputada Maria del Carmen, não é outro que não o investimento nas relações pessoais. E V. Ex.^{as}, por mérito de V. Ex.^{as}, convidaram-me para conviver melhor, eu aceitei o convite de V. Ex.^{as} e chego ao final desse mister com o coração em regozijo, dizendo a cada um dos Srs. Deputados do Governo o meu muito obrigado, o meu fraterno muito obrigado. Os senhores me conquistaram para o resto da vida.

Quero, por derradeiro, agradecer ao prefeito de Salvador, ACM Neto, porque, logo depois da eleição de 2018, foi dele que surgiu o convite para que eu fosse Líder da Oposição. Eu lhe perguntei: “Neto, você está doido? Você não está escolhendo a pessoa errada? Você está com febre?” Ele brincou e disse: “Eu tenho certeza, deputado Targino, de que V. Ex.^a há de colocar toda a bancada embaixo da asa.”

Não sei se consegui colocar toda a bancada embaixo da asa, mas coloquei todos os senhores – não só a bancada de lá, mas a bancada de cá – fazendo peso sobre meus ombros, pela responsabilidade que colocaram na nossa relação. Muito obrigado, então, ao prefeito ACM Neto pela confiança.

Mas, por fim, quero agradecer novamente aos meus deputados, colegas da Oposição, por terem referendado, no dia de hoje, deputado Nelson, o nome do deputado Sandro Régis para me substituir nesse desiderato. Permita-me, amigo Sandro Régis, dizer, por derradeiro, que acho que nunca estive tão perto de visitar a alma de alguém quanto estive visitando a alma de V. Ex.^a. Não por meu mérito, mas porque V. Ex.^a me ofereceu os olhos para que eu visitasse sua alma e pudesse conhecer a pessoa maravilhosa que V. Ex.^a é. Não estou à altura de V. Ex.^a, V. Ex.^a é muito melhor do que eu e muito melhor do que muitos.

Concluo os agradecimentos e passo a palavra ao deputado Robinho.

O Sr. Robinho: É com muita satisfação, colega, que quero fazer parte do seu discurso. Eu que estou no segundo mandato, portanto muito infantil, muito criança perante os seis mandatos que você está aqui. Conheci, ainda no primeiro mandato, o deputado Targino e quero dizer, deputado, que você nasceu para ser líder, porque como Líder da Bancada se tornou outra pessoa. Quero lhe dizer isso e a todos os colegas que estão aqui presentes. O seu comportamento como deputado era um comportamento. No seu comportamento como Líder, você foi um professor. Quero lhe dizer que eu admiro o seu conhecimento, o conhecimento do Regimento Interno desta Casa, por isso que sempre procurei perguntar e me aconselhar com você.

Isso não é discurso, não são palavras. E você sabe que, no decorrer desse curto período em que convivi com você, sempre me aproximei de você, me consultei com

você, porque eu gosto de ter o conselho de quem eu vejo que realmente conhece as coisas. E poucas pessoas, poucos colegas conhecem o Regimento desta Casa como você.

Tenho certeza de que você, de Líder desta Casa, vai se tornar um grande líder de Feira de Santana. Acredito nisso, tenho certeza disso. Estou ao lado de um Líder da Oposição, que foi Sandro Régis, e também outro Líder que não está presente, que é Luciano Ribeiro. Quero dizer, Sandro, que o deputado Targino se superou. Espero que, agora que vai ser o novo Líder, você se supere, porque vai ser difícil, Sandro.

Meu amigo, obrigado pelo aparte, sucesso na sua caminhada. Se depender da torcida do seu amigo aqui, vai ser um sucesso.

Um abraço. Que Deus lhe abençoe.

O Sr. TARGINO MACHADO: Um beijo no coração, meu irmão. Muito obrigado, deputado Robinho.

Quero avisar às taquígrafas que incorporarei todos os apartes à nossa fala.

Deputado Sandro Régis. Depois está inscrito o deputado Alex Lima e depois o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Sandro Régis: Meu amigo Targino, quando começamos essa legislatura, logo após as eleições, eu fui o primeiro a conversar com V. Ex.^a sobre a possibilidade de V. Ex.^a liderar a nossa bancada. Fui Líder da nossa Bancada da Oposição, em outros tempos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) com outro formato de bancada. Alguns colegas nossos são deputados federais hoje, outros seguiram por outro caminho. Tive vários Líderes, vários deputados que foram preparados aqui e que hoje se destacam em nível nacional. Tive como Líder o hoje presidente do nosso partido, Paulo Azi, tive Elmar, tive o nosso decano, deputado Reinaldo Braga, tive como Líder o deputado Gaban...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) fui Líder, mas aqui não tenho medo de fazer a afirmativa de que V. Ex.^a foi a maior surpresa positiva que tive nesta Casa. O deputado Robinho foi muito feliz. V. Ex.^a como deputado teve uma trajetória nesta Casa, nem pior nem melhor, mas, como Líder, V. Ex.^a superou todas as expectativas. E aquele mais otimista jamais poderia apostar no desempenho do amigo como nos liderou.

Agora não terei uma missão fácil ao voltar a ser Líder, para poder dar segmento à sua Liderança. O amigo com seu jeito peculiar, o amigo que tem uma característica muito positiva que é a sua clareza nas palavras, não dá volta para dizer o que pensa. Logo no início, muitas vezes, impactava os parlamentares, mas depois todos nos acostumamos a escutar a verdade sob sua Liderança. Hoje V. Ex.^a assume o nosso partido na Casa, mas com um compromisso muito maior de tocar a sua pré-candidatura a prefeito de Feira de Santana.

Quero lhe dizer que se fosse eleitor de Feira, se fosse filho de Feira, eu não apenas votaria em V. Ex.^a, mas eu faria campanha nos quatro cantos da cidade. Porque ao longo da nossa convivência como colegas parlamentares não lhe conhecia como lhe

conheci nesse ano como meu Líder. E quero dizer que só tenho a lhe agradecer porque muito aprendi, mas, acima de tudo, passei a conhecer os seus valores, o seu pensamento e a forma como o amigo enxerga a coisa pública.

Que Deus continue lhe abençoando e que você tenha o mesmo sucesso de Líder da Oposição em sua pré-campanha e em sua campanha. E que na segunda-feira, após o dia 4 de outubro, V. Ex.^a volte a essa tribuna para agradecer ao Parlamento e ao povo de Feira a oportunidade que terá para governar sua cidade.

Que Deus lheabençoe, amigo. E saiba que nós estamos juntos e misturados.

O Sr. TARGINO MACHADO: Obrigado, meu irmão. O coração não está preparado para tantas emoções. Obrigado, amigo.

Deputado Alex Lima.

O Sr. Alex Lima: Querido deputado Targino Machado, recorde-me que ao chegar a esta Casa, bastante jovem, com 31 anos recém completados, iniciei travando um debate acalorado com V. Ex.^a, um debate de ideias, sem ofensas, sem agressões. E, com o passar do tempo, criamos uma amizade, um carinho, um respeito. Apesar de todo o brilhantismo que V. Ex.^a sempre teve ao exercer seus mandatos, me preocupava muito a sua assunção a Líder da Oposição.

Cheguei diversas vezes a comentar com outros colegas deputados, preocupado com seu temperamento, preocupado com aquele Targino Machado brigão, que jogava moeda, que pintava, que bordava, mas a sua chegada à Liderança lhe fez muito maior. É na dificuldade, é sob pressão, é nas missões mais difíceis que nascem os grandes líderes. E V. Ex.^a, que já tinha um brilhante trabalho na Casa, agigantou-se e tornou-se, talvez, um dos maiores Líderes de todos os tempos nesta Casa.

Deputado Sandro Régis foi muito bem em sua fala, porque também foi um grande Líder e tenho certeza de que continuará a dar trabalho à Bancada do Governo, porque também é um parlamentar brilhante. Mas V. Ex.^a se tornou, sem dúvida nenhuma, um parlamentar ainda melhor, uma pessoa ainda melhor exercendo essa Liderança. E não tenho dúvida nenhuma de que V. Ex.^a se tornará uma pessoa melhor durante a campanha e durante os desafios que ainda tem pela frente, pelos próximos meses.

Um forte abraço, que Deus lheabençoe e lhe ilumine. Parabéns por ter brilhado ainda mais nesta Casa.

O Sr. TARGINO MACHADO: O entusiasmo às vezes trai a gente. O deputado Alex Lima por pouco não pediu voto ou não declarou o voto. Mas tenho certeza de que se V. Ex.^a fosse eleitor de lá, assim como o deputado Sandro, estaria lá amotinado para subirmos os degraus daquela prefeitura, no dia 1º de janeiro de 2021.

Muito obrigado pelas palavras, deputado Alex. Eu soube de algumas pessoas que quando se falava que o deputado Targino seria Líder da Oposição, V. Ex.^a manifestava preocupação: “Esse cabra não tem limite, vai passar do ponto.” Mas V. Ex.^a me ajudou.

Com o aparte o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado Targino, primeiro quero agradecer pelas palavras proferidas sobre a nossa Liderança. E só lembrar de quando nós fomos, não

bem escolhidos ainda, mas estávamos sob a possibilidade de liderar uma bancada e a outra e nós conversamos. V. Ex.^a, inclusive, teve a generosidade naquele momento de ir ao meu gabinete e nós conversamos. Lá lhe disse uma coisa e acho que isso prevaleceu.

Foi quando você me dizia que ao ser Líder você perderia o seu discurso, que você não seria mais o proprietário do seu discurso. E eu lhe disse que o seu discurso deveria ser da média da sua representação, porque só assim nós iríamos ser os Líderes das Bancadas, porque somos deputados que pensam diferente, uns de uma maneira e outros de outra. E nós, como Líderes, temos que fazer um pouco desse acompanhamento e buscar o meio-termo do discurso.

Mas eu acho que V. Ex.^a foi extremamente firme nesta posição. Foi um Líder respeitado por todos nós, não só pela Bancada, mas também pelo governo. Porque nas diversas vezes em que conversei com o governo, fosse com o governador, fosse com a secretária de Relações Institucionais, todos eles enxergaram em V. Ex.^a uma Liderança que praticou efetivamente a moderação nas nossas relações.

É verdade. Acho que nós inovamos ao construir uma nova modalidade, do ponto de vista da condição do processo, com respeito a todos os outros Líderes que por aqui passaram. Talvez por isso conseguimos ter uma produção extremamente consistente na Casa, no ano de 2019. E tenho convicção também de que eu só consegui votar os diversos projetos que passaram sob a batuta da Liderança da Maioria, obviamente, pelo aval dos meus colegas da Base da Maioria, mas também pela relação construída com V. Ex.^a. Por isso, quero dizer que aprendi bastante nessa relação. Tenho convicção de que o deputado Sandro não ficará atrás, porque também é um deputado que já foi Líder, um deputado experiente, capaz de dar continuidade a essa relação de debate, na maturidade que a Casa hoje exercita.

Então, quero dizer que fiquei muito feliz porque pudemos ser Líderes. Todo mundo me dizia: “Olha, você pegou o pior período”. O próprio Zé Neto me falava isso: “Olha, você lá com Targino, tal e tal...” Acho que tivemos uma relação extremamente madura, foi muito bacana e aprendi bastante com isso. Eu espero, obviamente... Não posso lhe desejar sucesso eleitoral porque senão eu estaria traindo Zé Neto, e aí Zé Neto não me perdoa nunca. (Risos)

Mas quero dizer que foi um período muito tranquilo nas relações que construímos. Espero que continue dessa maneira para que possamos chegar e sair em todos os lugares na representação parlamentar. Então, amigo, a única coisa que posso lhe dizer é que aprendi muito nesse período, nessa relação constituída com V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Targino, V. Ex.^a me concede um aparte?

O Sr. TARGINO MACHADO: Deputado Rosemberg, muito obrigado pelas palavras. V. Ex.^a contribuiu muito...

A Sr.^a Olívia Santana: V. Ex.^a me concede um aparte?

O Sr. TARGINO MACHADO: Deputada Olívia está inscrita também.

V. Ex.^a contribuiu muito, mas mais do que eu e V. Ex.^a, faço questão de citar que nos primeiros dias da nossa Liderança – minha e de V. Ex.^a – subiu a esta tribuna um

camarada carrancudo. Eu sempre o achei mal-humorado, chegava aqui e estufava o peito, fazia força para falar e bradava. E ele chegou aqui doce, manso e fagueiro para me surpreender e dizer assim: “Parabéns, deputado Targino Machado, porque V. Ex.^a está destravando o trabalho nesta Casa. V. Ex.^a está destravando as relações”. Eu não poderia deixar de citar o Líder – acho que ainda é Líder do PT –, o deputado Marcelino Galo. Isso, naquele momento, naquela época, foi um grande incentivo.

Com a palavra o deputado Tiago Correia.

O Sr. Tiago Correia: Deputado Targino Machado, eu queria, rapidamente, agradecer, nesse pequeno tempo que tenho nesta Casa, no meu primeiro mandato. Confesso que antes de chegar aqui, ouvia falar do deputado Targino Machado e não o conhecia. E, logo que cheguei a esta Casa, de surpresa, me apresentaram o Líder Targino Machado, do qual eu não sabia o que esperar.

Confesso que aprendi muito, Líder. Não só com a sua postura, com a sua condução do trabalho neste Parlamento, mas também com a condução da nossa Bancada, das nossas reuniões, nas suas colocações, na maneira com que conduziu, com muita habilidade, as discordâncias, muitas vezes dentro do nosso próprio grupo. De maneira que conduziu essa equipe pequena, porém aguerrida, de forma muito competente. E confesso que aprendi muito nesse pouco tempo, talvez muito mais do que em outras passagens que tive em outras áreas políticas.

Então, é mesmo uma palavra de agradecimento por essa condução, por essa amizade. E, como outros colegas falaram, conte conosco se seu desejo se perpetuar até outubro deste ano em Feira de Santana para que possamos retribuir tudo que recebemos nesta Casa de abraço, de carinho e de orientação. Nós estaremos ao seu lado lhe apoiando no caminho que V. Ex.^a escolheu.

Muito obrigado.

O Sr. TARGINO MACHADO: Meu querido deputado Tiaguinho, que foi um dos parlamentares que conviveu mais intensamente conosco no ano passado, por causa de algumas circunstâncias. V. Ex.^a já chegou a esta Casa sabendo tudo e mais do que tudo na política, V. Ex.^a chegou sabendo tudo como gente e enquanto gente.

Parabéns e obrigado pelas palavras.

Deputada Olívia Santana com a palavra, depois o deputado Alan Sanches e em seguida a minha colega – porque aqui chegamos juntos – Maria del Carmen.

O Sr. Alex Lima: Nelson também pediu.

O Sr. TARGINO MACHADO: Ele é o último.

A Sr.^a Olívia Santana: Deputado Targino, eu serei breve, mas eu quero me associar à fala de vários colegas no que diz respeito à sua conduta nesta Casa na condição de Líder da Oposição. Eu também, quando entrei aqui, recebi uma série de referências...

O Sr. TARGINO MACHADO: Negativas!

A Sr.^a Olívia Santana: (...) de que V. Ex.^a seria terrível (risos), o malvado – favorito agora, não é? –, mas, assim, eu encontrei uma pessoa que defende as suas posições, obviamente, que defende as suas posições políticas. Nós temos uma situação

de antagonismo político mesmo, pertencemos a duas forças políticas totalmente diferentes, mas isso não impede a relação de respeito que tivemos durante esse... Eu sou caloura nesta Casa, tenho apenas 1 ano exercendo o mandato nesta Assembleia, mas não poderia deixar de registrar que eu admiro a sua conduta. Sempre admirei a sua conduta na condição de Líder da Oposição.

Tivemos acesso a V. Ex.^a em diversas situações que pactuávamos com o nosso Líder Rosenberg, mas íamos a V. Ex.^a e V. Ex.^a nunca colocou obstáculos em assuntos referentes à nossa luta das mulheres, a contribuir para facilitar muitas agendas nossas aqui no plenário, aqui na Casa.

Portanto, V. Ex.^a sempre soube exercer a sua condição de Liderança da Oposição, mas dentro de uma visão liberal. Eu falo liberal no sentido do que significa essa palavra, porque muitas figuras hoje estão na política, mas não conseguem dizer o que é o liberalismo, não conseguem ter uma conduta liberal. Infelizmente, estamos vendo posições tão estranhas que chegam a beirar o fascismo. E eu, felizmente, não registrei em nenhum momento essa conduta por parte de V. Ex.^a.

Queria, portanto, deixar o meu testemunho. O PCdoB em Feira de Santana estará em outra trincheira, mas eu quero dizer que no que diz respeito ao exercício da Liderança e à relação solidária nesta Casa, na condição de deputado desta Casa, tenho certeza de que mesmo deixando a condição de Líder, V. Ex.^a se manterá com essa diplomacia, com essa capacidade de tratar bem, respeitando as diferenças que tenhamos entre nós. Parabéns pela conduta e continue assim.

O Sr. TARGINO MACHADO: Deputada Olívia, eu vou guardar no coração e na alma esse depoimento, pela razão de que os comentários que chegaram a V. Ex.^a ao meu respeito chegaram a mim com respeito a V. Ex.^a. Já lhe disse que me pediram para me preparar porque V. Ex.^a e o deputado Robinson Almeida seriam duas figuras criadoras de casos e tal. E Deus me ajudou. Não acho que Deus tenha transformado V. Ex.^a ou o deputado Robinson Almeida, acho que Deus transformou a mim, para ficar à altura de V. Ex.^{as}.

Eu tenho a impressão de que tudo está conspirando a favor. E talvez para o ano eu não esteja por aqui, esteja em outro mister, lá na Feira de Santana. Mas o sorriso de V. Ex.^a, V. Ex.^a vai me prometer que vai levar por vezes, sempre que passar em Feira, porque vou sentir muita saudade dessa sua alegria.

O Sr. Marquinho Viana: Me conceda um aparte por favor, deputado Targino. Deputado Targino, um aparte, por favor!

O Sr. TARGINO MACHADO: Ao deputado Rosenberg Pinto, quero dizer que V. Ex.^a disse que não pode me desejar sucesso eleitoral porque senão poderá o deputado Zé Neto ficar zangado com V. Ex.^a. Mas tanto eu como V. Ex.^a sabemos que se, com o desfraldar do palco, V. Ex.^a pudesse chegar a sua alma para ser vista no prosênio, estaria escrito lá o desejo de ver Targino prefeito de Feira de Santana, não tenho dúvida disso.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Minha alma vai estar por lá (risos). A alma não tem problema porque a alma não vota.

O Sr. TARGINO MACHADO: Mas ajuda! Me ajudou muito conhecer a alma de V. Ex.^a.

Deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Meu amigo Targino Machado, hoje estava ouvindo e acompanhando o seu discurso, estava no gabinete quando V. Ex.^a estava usando o início do Grande Expediente. Não é novidade o que V. Ex.^a traz hoje em seu discurso. V. Ex.^a atende um apelo de seus amigos correligionários, das pessoas que votaram em V. Ex.^a em Feira de Santana, quando pediram que V. Ex.^a colocasse o seu nome à disposição de Feira de Santana. Torço muito pelo sucesso de V. Ex.^a. Sei que V. Ex.^a muitas vezes é duro, mas procura sempre não perder a sua ternura.

Dizendo isso, Targino, quero agradecer por esse ano de convívio com V. Ex.^a. Aprendi muito na sua Liderança do nosso bloco. Momentos mais fortes, momentos menos fortes, momentos em que pôde fazer articulação, momentos em que não se pôde, mas conduziu com brilho essa Liderança. Deixará saudades na Liderança, agora passaremos para o Sandro Régis, que também, tenho certeza, fará um grande mandato à frente da nossa bancada, mas, sinceramente, desejo a V. Ex.^a sucesso nessa empreitada. E conte com seu amigo aqui no que puder para ajudá-lo a angariar esse sucesso.

O Sr. TARGINO MACHADO: Eu só espero, deputado Alan Sanches, que esses elogios todos possam se transformar em pedidos de votos para os amigos, parentes lá de Feira de Santana. Ouviu, deputado Eduardo Alencar?

O Sr. Alan Sanches: V. Ex.^a sabe que os avós, a mãe de Duda, todos são de Feira de Santana.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sei disso, por isso é que estou falando.

Deputada Maria del Carmen; em seguida, o deputado Marquinho Viana; depois, Tom Araujo.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Deputado Targino, chegamos juntos nesta Casa, lá atrás...

O Sr. TARGINO MACHADO: Em 95.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Em 95. (...) cheios de expectativas, esperança. V. Ex.^a, sempre muito dedicado, buscando sempre usar com brilhantismo essa tribuna. Eu tive a oportunidade de ver...

O Sr. TARGINO MACHADO: Tendo como timoneiro o grande Paulo Jackson.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Paulo Jackson.... e a nossa companheira...

(...) E... portanto, eu queria... Vi V. Ex.^a naquele momento, depois V. Ex.^a, já aqui outra vez, retornando à Assembleia como Oposição na Casa, sempre como Oposição. Naquela época, também nós éramos Oposição, e V. Ex.^a também como Oposição. Depois passamos esse ano em que o vimos como Líder da Oposição nesta Casa, e V. Ex.^a sempre com o mesmo perfil, combativo, ativo, na busca da defesa de seus ideais, da sua...

O Sr. TARGINO MACHADO: Som para a deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: (...) É... mas quero parabenizá-lo pela sua trajetória, pela sua luta e dizer que, se V. Ex.^a sair daqui, vai fazer falta a esta Casa. Com certeza, foi muito bom conviver nesse período aqui, nesses anos todos em que a gente teve a oportunidade de estar aqui junto, em posições, lá atrás... juntos mesmo...

O Sr. TARGINO MACHADO: Convergentes.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: (...) Agora, já em posições diferentes, mas sempre mantendo a cordialidade, sempre mantendo os seus princípios e buscando, juntos, contribuir para melhorar a vida do nosso povo.

O Sr. TARGINO MACHADO: Obrigado, minha querida deputada Maria del Carmen, temos uma caminhada grande juntos.

Deputado Marquinho Viana.

O Sr. Marquinho Viana: Nobre deputado e ainda Líder – vai ser Líder do bloco do DEM, não é isso também? –, V. Ex.^a está vendo hoje o quanto é querido. Está fazendo o seu discurso, todos os deputados aqui elogiando o seu trabalho. Realmente fez um belíssimo trabalho à frente da Liderança da Minoria, e isso aumenta até a sua autoestima para disputar a Prefeitura de Feira de Santana. V. Ex.^a tem trabalhado muito por aquele município, mesmo sendo deputado, embora não seja do Executivo, mas ajuda muito as pessoas, porque vejo lá. A respeito disso, é a votação que V. Ex.^a sempre tem naquele município.

Então, nesta Casa, aqui, hoje, mesmo com as ideias às vezes diferentes de alguns, ou defendendo a sua bancada, demonstra que isso não faz de V. Ex.^a uma pessoa que não desempenhou aqui um papel correto e defendeu com unhas e dentes o seu grupo político e o povo da Bahia.

Então, eu queria deixar aqui os meus parabéns a V. Ex.^a por esse ano no qual exerceu aqui a Liderança da Minoria e dizer que não só os seus liderados, seus ex-liderados, que o apoiam e o admiram, mas nós também... E aqui quero falar por mim, também admiro V. Ex.^a, que é um grande parlamentar, por isso que já tem aqui diversos mandatos.

Torço também para que seu filho se eleja na sua querida cidade vizinha, lá em São Gonçalo dos Campos.

Boa sorte, amigo, um abraço!

O Sr. TARGINO MACHADO: Obrigado, deputado Marquinho. Obrigado por V. Ex.^a ter aberto as portas do coração, ter me dado as mãos e me convidar para caminhar. E caminhamos juntos, e nos aproximamos, eu tenho certeza de que esse foi um ano de vitórias individuais na convivência nossa.

Deputado Tom Araújo e, em seguida, S. Ex.^a, o presidente Nelson Leal. Depois do deputado Tom Araújo, o deputado Pastor Tom.

O Sr. Tom Araújo: Deputado Targino Machado foi um Líder que marcou um tempo aqui na Oposição como um Líder que muitos, Targino, inclusive você, chegou a dizer que se superou. Você, que jamais se imaginou na figura de Líder, agindo como V. Ex.^a agiu. Para mim, não foi surpresa...

O Sr. Bobô: Um aparte, Excelência.

O Sr. Tom Araújo: (...) Para mim não foi surpresa por perceber que V. Ex.^a tem uma capacidade de trabalho muito grande. É um homem que, além de ser destemido, é muito trabalhador. Um homem que acorda cedo e que dá conta do recado.

E não foi diferente aqui na Liderança. V. Ex.^a se aprimorou no seu jeito de ser. Eu o percebia aqui, muitas vezes, muito áspero, mas depois da Liderança V. Ex.^a aprimorou o seu lado mais afetivo, o lado mais amoroso. E eu sei que sempre esteve guardado em si esse lado, e nós passamos a admirá-lo ainda mais.

Os discursos que nós ouvimos aqui neste plenário, inclusive de pessoas que fazem parte da Bancada do Governo, que poderiam ter dissabor pelo fato de V. Ex.^a ter sido Líder... Mas soube ser Líder, cumprir com seus compromissos, honrar os acordos aqui assumidos e ter honrado a nossa bancada.

Então, eu quero parabenizá-lo de todo o meu coração e desejá-lo muito sucesso daqui por diante. Não vou dizer que vai deixar saudade na Liderança porque V. Ex.^a estará sempre muito perto de todos nós e continuará sendo o meu Líder...

O Sr. TARGINO MACHADO: Muito obrigado.

O Sr. Tom Araújo: (...) Um forte abraço, muito sucesso, isso aqui é de pureza d'alma. Parabéns e muito sucesso daqui por diante.

O Sr. TARGINO MACHADO: Deputado Tonzinho, saiba que a confiança trazida pelos três deputados que V. Ex.^a sabe quais são – V. Ex.^a, deputado Sandro Régis e deputado Pedro Tavares, que foram incentivadores de primeira hora para que eu me tornasse Líder, me incentivaram bastante –, aquele incentivo, aquela confiança de vocês três, dos senhores três, contribuiu muito para que eu pudesse ter chegado aqui, porque a responsabilidade da confiança era grande.

Muito obrigado, deputado Tom.

Com a palavra o deputado Pastor Tom, ilustre presidente do Fluminense da minha querida Princesa do Sertão.

O Sr. Pastor Tom: Para mim, é uma honra, deputado Targino Machado, usar esse microfone potente, primeiro, para parabenizar V. Ex.^a, que tem sido, aqui nesta Casa, um referencial, principalmente para mim como deputado de primeiro mandato. Quero deixar bem claro que V. Ex.^a também tem ajudado o Fluminense de Feira.

Eu quero dizer que eu aprendi nesses momentos que passei aqui com V. Ex.^a sendo Líder. Eu tenho só que agradecer pelos momentos de debates, dos quais sempre ficaram registrados em nossa mente os momentos em que V. Ex.^a teve muita sabedoria, em que V. Ex.^a teve muita eficácia e passou para mim essa experiência.

Quanto a prefeito, o senhor lança a sua pré-candidatura, vai ser muito bom porque eu também vou aprender com V. Ex.^a. O senhor, pré-candidato de um lado; e eu, pré-candidato de outro lado, em Feira de Santana (...)

O Sr. TARGINO MACHADO: Do mesmo lado.

O Sr. Pastor Tom: É lógico! Nós estamos... do mesmo lado, trabalhando pelo futuro no segundo turno, no segundo turno, o senhor sempre vai ter o meu respeito, vai ter o meu carinho. O Fluminense de Feira sabe que o senhor ajudou o clube, está ajudando o clube, quero parabenizá-lo. Essas são as minhas palavras, de coração, por

este momento em que o senhor sai da Liderança, e com a sua maestria a gente vota em Sandro Régis como Líder da Oposição. O senhor estende o seu conhecimento para Feira de Santana, como prefeito, e eu vou estar próximo também como pré-candidato de Feira de Santana.

Parabéns e que Deus abençoe o senhor nessa caminhada, mas que os votos venham para mim.

O Sr. TARGINO MACHADO: Deputado Tom, V. Ex.^a estava a falar, e tem um deputado que estava aqui com os óculos assim... está na sua frente. Eu não sei o que significam esses óculos a meio pau do deputado Robinson Almeida, não é? Eu não sei se era como aprovação da sua fala ou reprovação, mas eu acredito, pela face dele, que estava mais para aprovação do que reprovação.

Deputado Bobô.

O Sr. Bobô: Deputado Targino, eu quero me juntar aqui aos deputados que usaram a palavra, e deputadas, trazendo um pouco da referência ou dos pensamentos e sentimentos de cada um com relação ao seu trabalho como Líder da Minoria. Mas eu quero também dizer o quanto os deputados, assim como eu, têm uma profunda admiração pelo seu trabalho, um respeito enorme pela forma como você conduz a... pela sua forma natural de fazer política: obstinado, apaixonado, briguento, mas respeitoso às vezes. Isso faz com que a gente, mesmo em campos opostos, em muitas das vezes até, nutra o sentimento de respeito, de admiração muito grande porque V. Ex.^a faz por merecer esse sentimento de admiração.

Você é muito grande, você é muito importante para a política da Bahia. Eu tenho certeza absoluta de que, para onde você vá, carregará esses mesmos sentimentos, essa mesma energia de fazer política: combativa, séria, honesta, dedicada. É uma grande referência para todos nós, mesmo em campos opostos, é uma grande referência de como fazer as coisas com paixão, obstinação, determinação.

Então, você... é... Eu acho que Feira de Santana é uma cidade privilegiada, porque hoje aqui, só aqui, a gente citou três nomes de deputados – eu nem sabia que o Pastor Tom era candidato a prefeito de Feira de Santana –, mas nós temos você como pré-candidato a prefeito, nós temos também o deputado que foi Líder da nossa bancada, Zé Neto. Isso é um privilégio para poucas cidades da Bahia, ter pessoas tão capacitadas, tão apaixonadas pela política como vocês.

Parabéns pelo seu trabalho, você é um ponto de referência muito importante para nós, sobretudo para mim. E quero me colocar sempre à sua disposição, o admirar sempre. Eu sempre lhe dizia aqui “Fala, meu Líder!”, mas era sempre com o carinho e o respeito que eu tenho por você.

Parabéns, deputado, e conduza a sua vida. Boa sorte pela frente.

O Sr. TARGINO MACHADO: O espinho que tem que furar, deputado Bobô, de pequeno traz a ponta. A ponta de V. Ex.^a, que V. Ex.^a trouxe, não a trouxe de hoje, a trouxe de muito tempo, e V. Ex.^a não foi elegante na fala. V. Ex.^a trouxe aqui hoje a elegância que eu conheci no campo de futebol. V. Ex.^a é elegante de alma. V. Ex.^a, eu já lhe disse isso algumas vezes... eu gosto muito do seu jeito, da sua forma. V. Ex.^a é

uma criatura lhana, urbana, educada, civilizada e elegante. Muito obrigado pela confiança, amigo.

É... com a palavra o deputado Paulo Câmara.

O Sr. Paulo Câmara: Meu querido amigo, Líder Targino, acho que eu sou um dos poucos privilegiados nesta Casa porque tive a oportunidade de conhecer só o Targino generoso. Eu não conheci Targino, outrora tão falado, das tribunas, bravo, falando, eu não o conheci. Então eu acho que sou uma pessoa já felizarda na estreia na Assembleia Legislativa.

Mas quero aqui dar o testemunho do seu companheirismo, da sua lealdade, da sua liderança nesta Casa com a Minoria, sempre tentando privilegiar e atender a todos, e buscando, acima de tudo, o engrandecimento desta Casa, porque eu acho que é esse o nosso papel, principalmente dos líderes nesta Casa. E você teve a nobreza e a grandeza de, em momentos difíceis, colocar a Casa acima de todo o nosso mandato, em virtude de tudo pelo que esta casa passou e vem passando.

Eu acho que cabe a todos nós fazer essa reflexão e pensar sempre no melhor e no bem-estar da Assembleia Legislativa. E você, juntamente com o presidente Nelson, com o Líder Rosemberg, procurou no ano de 2019 ter esse tom e colocar aqui para todos nós, deputados, essa pauta, essa pauta positiva, sair desse marasmo, desse ostracismo, porque era assim que eu via a ALBA.

Sempre disse que a Câmara Municipal dava exemplo de comportamento e de mensagens positivas, e a Assembleia Legislativa começou a ter um novo comportamento em 2019, acho que muito em virtude do comportamento das Lideranças desta Casa, e tenha certeza de que parte disso tudo foi sob sua liderança.

Tenho certeza que Feira de Santana terá um novo momento, mais de 40 mil votos não são à toa. Isso é o credenciamento de uma vida pública dedicada. Foram 12 ou 13 mil votos, depois 30, 33 e agora mais de 45 mil votos. Isso não é à toa, isso é a escala crescente de demonstração de uma pessoa que acorda às 4h da manhã para, às 4h40, estar trabalhando, atendendo quase 300 pessoas por dia. Poucos, ou quase nenhum de nós, fazem isso aqui. E o reconhecimento se dá na urna. É um chamamento que, em determinado momento, iria acontecer, bateu na sua porta, e V. Ex.^a, pelo passado que demonstrou nesta Casa, não tem medo de desafio.

Então, cabe agora a V. Ex.^a ter responsabilidade, manter a serenidade que manteve no ano de 2019, o equilíbrio emocional, para enfrentar. Com o trabalho que V. Ex.^a tem prestado a Feira de Santana, tenho certeza de que um bom fruto dará. Lá na frente, a gente vai saber qual é, mas tenha certeza de que V. Ex.^a não perderá nada. Ganhará o mandato de V. Ex.^a, ganhará a cidade de Feira de Santana, ganhará a população. Tenho certeza de que, se V. Ex.^a sentar naquela cadeira, não esquecerá dos pares.

O Sr. TARGINO MACHADO: (Risos) Com certeza.

O Sr. Paulo Câmara: Eu vou muito a Feira de Santana, mas queria bater na porta do prefeito e ser recebido pelo prefeito de Feira de Santana, porque eu nunca fui.

Então, meu amigo, desejo sorte a V. Ex.^a nessa nova empreitada, que o nosso bom Deus o acompanhe, é ele quem sabe o que é melhor para você.

O Sr. TARGINO MACHADO: (Risos) Eu quero parabenizar o meu amigo Paulo Câmara, sobretudo, pela capacidade de síntese de V. Ex.^a. V. Ex.^a é formidável. Se Targino mudou – e acho que mudou muito –, foram as energias trazidas por todos os meus colegas, mas, de forma especial, pelos mais novos, como V. Ex.^a, como Tiaguinho, que trouxeram uma energia para revigorar esta Casa.

Muito obrigado, viu, Paulo?

Com a palavra, Eduardo Alencar.

O Sr. Eduardo Alencar: Meu querido deputado Targino Machado, estava em meu gabinete atendendo alguns amigos e comecei a ouvir o seu pronunciamento. Vim aqui lhe trazer o meu abraço, dizer que foi um período que nós passamos aqui juntos e vamos continuar juntos, você como Líder da Oposição, eu fazendo parte da Bancada da Situação. Mas tenha a certeza de que, durante esse período, adquiri uma estima muito grande com referência a sua pessoa, mesmo porque dei sorte de pegar você nessa fase, a fase paz e amor. Não foi a fase semelhante à do o meu irmão Otto Alencar quando, deputado, alcançou V. Ex.^a aqui.

Então eu acho que você é uma pessoa que hoje está se afastando da Liderança para cumprir a missão de ser pré-candidato a prefeito de Feira de Santana, a Princesa do Sertão. Espero que V. Ex.^a faça uma campanha dentro das normas, da legalidade, como sempre fez. “Seja vitorioso”, não posso dizer isso porque lá estaremos em campos opostos, porque eu faço parte do PSD lá, liderado pelo meu querido amigo Fernando Torres, do qual você, inclusive...

O Sr. TARGINO MACHADO: Mas não definiu o caminho ainda.

O Sr. Eduardo Alencar: (...) Inclusive, eu estou com o PSD e Fernando Torres lá. Tenho certeza, deputado, que ele votou com V. Ex.^a lá em Feira de Santana, deu uma votação a V. Ex.^a lá, contribuiu. Eu também tive 1.800 votos em Feira de Santana.

Quero dizer que foi muito bom ter convivido, nesse período, com V. Ex.^a aqui, adquiri por V. Ex.^a uma grande estima. Tenho certeza de que vai ser vitorioso na sua nova caminhada.

O Sr. TARGINO MACHADO: Com certeza foi muito melhor para mim, deputado Eduardo Alencar. O deputado Eduardo Alencar, como prefeito ou não prefeito de Simões Filho, sempre transitou muito na Assembleia, deputado Bobô, e nunca me cumprimentou. parece que tinha raiva, andava travado pelas brigas que já tive aqui no passado com seu irmão, à época o deputado Otto Alencar. Otto superou mais rapidamente essas divergências, o deputado Eduardo Alencar arrastou o ranço, mas chegou aqui, e nos tornamos amigos. E por causa dessa amizade, por causa dessa amizade, eu já fui para Orobó, já fui para Ruy Barbosa, e estou lá, e estou feliz. Muito obrigado pelas palavras, deputado Eduardo Alencar.

Deputado Robinson Almeida.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Deputado Targino, eu, assim como os últimos dois oradores, não conheci V. Ex.^a de outras legislaturas, então o meu depoimento é de

alguém que conviveu com V. Ex.^a nessa fase que eu vou rotular aqui de “Targino paz e amor”, que foi essa atual legislatura. Sempre analisando...

O Sr. TARGINO MACHADO: É tudo lenda, o passado é lenda.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Como eu não acredito em lenda, V. Ex.^a está coberto de razão...

O Sr. TARGINO MACHADO: O que vale é o que V. Ex.^a conheceu e viu.

O Sr. Robinson Almeida Lula: V. Ex.^a está coberto de razão.

(...) Tem uma análise freudiana do comportamento humano. Freud foi quem pesquisou de forma original a existência de duas dimensões psíquicas, uma chamada “consciente” e outra chamada “inconsciente”. A inconsciente reúne aqueles valores mais primitivos, reúne aqueles sentimentos mais naturais do homem que o processo civilizatório cultural faz com que, ao adquirir consciência, a gente vá domando, essa dimensão inconsciente.

Então creio que, se é verdade o que fala, da lenda, V. Ex.^a é um grande domador desses instintos porque conseguiu, durante esse ano de 2019, ter um comportamento aqui muito colaborativo para o Poder Legislativo. O senhor é dotado de um conhecimento importante sobre o funcionamento da Casa, mas usa sempre a racionalidade do que é melhor para a Bahia, do que é melhor para o Parlamento. E a sua preocupação com esta instituição talvez seja um dos grandes destaques da sua atuação parlamentar.

Quando ouvi o seu pronunciamento, eu busquei uma semelhança, até, com a minha trajetória parlamentar em relação a Feira de Santana. Na minha primeira eleição em Feira, agora, eu tive votação parecida à que V. Ex.^a teve na sua primeira tentativa, no ano de 2010, em torno de 13 mil votos. Então eu fiquei aqui a pensar se terei a mesma sorte de V. Ex.^a. Que eu possa multiplicar esses votos por três, por quatro nas próximas votações, seguindo os seus passos. Sempre também estimei a sua candidatura a prefeito de Feira de Santana, porque, se a eleição fosse hoje, eu creio que o segundo turno em Feira de Santana seria entre o deputado José Neto e V. Ex.^a, como acredito que essa será a tendência principal na cidade se a eleição tiver dois turnos. Acredito que, fora o nome do deputado Zé Neto, que lidera todas as pesquisas, é o seu nome que tem as condições de fazer a disputa mais competitiva na cidade.

Então, quero lhe desejar boa sorte no processo eleitoral, talvez um degrauzinho abaixo da sorte que eu tenho que desejar ao meu candidato, mas boa sorte, boa disputa, bom combate. E curta bem este momento de disputa eleitoral para prefeito, porque não sei se o tamanho do porte também é uma experiência inédita que vai lhe trazer muitos ensinamentos.

O Sr. TARGINO MACHADO: Com a proximidade que a nossa convivência tem trazido, eu não sei se, nos próximos 7, 8 meses, V. Ex.^a não estará mais próximo de mim do que do deputado Zé Neto, me fazendo subir dois degraus. E se isso acontecer, tenha certeza de que V. Ex.^a será melhor tratado em Feira de Santana do que se Zé Neto vier a ser prefeito, porque não virá.

Mas quero concluir dizendo a V. Ex.^a que foi Freud, com esses pensamentos, que inventou a roda, pegou o quadrado, saiu quebrando as pontas, as quinas e transformou numa roda.

O Sr. Jacó Lula da Silva: V. Ex.^a me permite um aparte?

O Sr. TARGINO MACHADO: Com a palavra o deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Deputado Targino, queria me juntar aos demais colegas deputados na saudação. Eu, como cheguei aqui no primeiro mandato, primeira experiência, tive a oportunidade de conviver com V. Ex.^a como Líder da Oposição, assim como com o deputado Rosemberg como Líder do Governo. Quero dar o meu testemunho...

(Falha no sistema de som.)

O Sr. TARGINO MACHADO: Melhora o som aí. (Pausa)

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) Quero dar aqui, deputado, o meu testemunho da sua liderança. O senhor sempre foi um Líder muito atuante, que conduziu a Bancada da Oposição com muita serenidade, com muita firmeza, foi uma pessoa que foi firme na hora em que precisou ser firme, cedeu na hora em que precisou ceder. E no ano passado, nós tivemos aqui nesta Casa uma produção extraordinária, um diálogo muito produtivo, e a Bahia ganhou com isso.

Então, queria lhe agradecer pela oportunidade de conviver com V. Ex.^a nesta Casa, quero dizer que aprendi bastante e quero lhe desejar boa sorte na sua nova jornada, na sua nova caminhada como pré-candidato a prefeito. Com certeza, a disputa de Feira de Santana vai ser bastante animada porque V. Ex.^a é uma pessoa muito aguerrida, muito determinada e, acima de tudo, muito qualificada. Com certeza, o povo daquela terra só tem a ganhar com deputados tão comprometidos e qualificados. Com certeza, teremos um debate bem interessante em torno de proposições para melhorar a vida daquele povo.

Parabéns, deputado Targino, tudo de bom para V. Ex.^a, agradeço pela oportunidade de convivência aqui neste ano.

O Sr. TARGINO MACHADO: Deputado Jacó, V. Ex.^a é, acima de tudo, muito humilde, V. Ex.^a não aprendeu nada comigo nem com ninguém, porque V. Ex.^a é um daqueles poucos que já chegam a esta Casa sabendo tudo, tendo, por isso, o destaque que V. Ex.^a teve no Parlamento. Muito obrigado pela generosidade das palavras proferidas em minha direção.

O Sr. Euclides Fernandes: V. Ex.^a me permite um aparte?

O Sr. TARGINO MACHADO: Deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Euclides Fernandes: Meu distinto deputado estadual, Líder da Minoria, que nesta data está passando o comando da Bancada da Minoria para o nobre deputado Sandro Régis.

Eu quero deixar registrados os meus aplausos pela sua passagem pela Liderança da Minoria. Você foi competente e eficiente, conduziu de maneira excelente a Bancada da Oposição, buscando, acima de tudo, o interesse maior da sociedade baiana.

Foi um excelente trabalho o que V. Ex.^a fez à frente da Liderança da Minoria desta Casa de Leis. Votou o que era bom para a sociedade e conduziu a bancada para o que era correto, o que era certo para a sociedade baiana e, ao mesmo tempo, naquilo que não era adequado em nível pleno para o interesse da sociedade baiana fez o seu trabalho e conduziu os seus colegas de maneira muito adequada também.

Eu quero dizer a V. Ex.^a da nossa admiração, do nosso respeito por V. Ex.^a no que diz respeito a sua liderança aqui na Minoria. V. Ex.^a entrega hoje, mas já tem o conhecimento também de que vai entrar em nova missão, vai postular o cargo de prefeito do município, o grande município, o segundo município em população do estado da Bahia, que é Feira de Santana. E V. Ex.^a já tem uma história de vida política em Feira de Santana, com certeza!

Eu quero lhe desejar, lhe almejar bastante sucesso na sua nova jornada, que é chegar ao cargo de prefeito de Feira de Santana. Um abraço, meus parabéns! Foi um excelente Líder da Minoria, conduziu bem, ajudou a Bahia, acima de tudo, com a sua postura decente, pensando com o espírito público o que era bom para a sociedade baiana.

O Sr. TARGINO MACHADO: Se eu tiver lá na frente, no meu palanque, deputado Nelson Leal, alguém com essa voz empostada a me fazer tantos e quais elogios, eu estarei perto da vitória, não é? Eu quero, com isso, deixar o convite para V. Ex.^a formar fila conosco lá em Feira de Santana e, assim, me facilitar o caminhar.

Muito obrigado, deputado Euclides Fernandes.

Com a palavra, o presidente Nelson Leal.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Targino, as minhas primeiras palavras para V. Ex.^a são de agradecimento. Queria agradecê-lo pelo ano que se passou, eu fiquei muito feliz quando V. Ex.^a assumiu a Liderança da Minoria aqui na Casa e pude ver de perto a verdadeira transformação que aconteceu no mandato de V. Ex.^a.

V. Ex.^a, que era um deputado extremamente combativo, aguerrido, continuou sendo, mas de uma forma que procurava sempre representar o discurso de todos que V. Ex.^a tinha a honra de representar.

E graças a sua forma – sobretudo democrática, e principalmente de uma visão mais distante –, graças a seus esforços e aos esforços do deputado Rosemberg Lula Pinto, nós tivemos a alegria de ter o ano mais produtivo da história desta Casa.

E, no fim daquele ano, iniciando já 2020... Nós estamos vendo aqui hoje, sem sombra de dúvidas, uma despedida inédita. É praxe desta Casa, quando nós concluímos os nossos mandatos, que a gente venha à tribuna agradecer aos deputados, parceiros, aos funcionários, imprensa. Mas é a primeira vez que o líder para uma sessão da Casa, para escutar os amigos e receber o *feedback* do que foi realizado no ano que se passou.

Eu tenho certeza de que V. Ex.^a vai guardar no fundo do coração todas as palavras elogiosas que aqui escutou. E eu queria me associar a cada um dos nossos amigos, dizendo que, para mim, foi uma alegria difícil de traduzir em palavras esse ano, no qual tivemos a oportunidade de fazer tantas coisas juntos. Mas queria dizer que a nossa amizade se solidifica a cada dia. E eu tenho tanta confiança na sua amizade

que, num dos momentos mais difíceis da minha vida pública, chamei pelo nome de V. Ex.^a. Pedi para que, naquele dia, V. Ex.^a não me deixasse só.

E, deputado Targino, eu não sou credor de V. Ex.^a, em hipótese nenhuma. Ao contrário. Eu tenho uma dívida de gratidão muito grande e tenho certeza de que, no decorrer de nossa vida, eu vou resgatando aos poucos.

Obrigado por ser meu amigo, obrigado por ser esse deputado qualificado, estudioso – é um dos deputados que mais domina, sobretudo, o Regimento Interno aqui da Casa –, um orador eloquente. Tenho certeza de que essa nova missão que V. Ex.^a tem pela frente é uma missão grande, afinal de contas, coloca-se agora como pré-candidato a prefeito da segunda maior cidade do estado da Bahia. Tenho certeza, como sempre, de que V. Ex.^a vai ter grande sucesso. Que Deus continue iluminando o seu caminho. Que Deus continue iluminando a sua vida e que a gente continue sendo amigos, irmãos e, sobretudo, camaradas.

Siga, sem sombra de dúvida, por esse novo caminhar, por essa nova trajetória. V. Ex.^a que já teve, lá atrás, a experiência do Executivo, eu tenho certeza de que Deus haverá de sempre caminhar ao seu lado. E eu desejo todo sucesso na sua caminhada também lá no município de Feira de Santana.

Mas vamos continuar aqui neste ano trabalhando muito, lutando muito, e tenho certeza de que V. Ex.^a, mesmo estando na luta lá em Feira, vai estar nos ajudando aqui na Assembleia Legislativa, para que a gente continue tendo um ano muito produtivo, com muitos projetos, muitas proposições sendo votadas. E o nosso interesse é que a gente possa superar as 2.504 proposições votadas em 2019.

Deputado Targino, que Deus esteja sempre ao seu lado. Eu agradeço a V. Ex.^a pelo aparte.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Um aparte, deputado Targino.

O Sr. TARGINO MACHADO: Eu quero passar direto, sem nenhuma consideração a respeito do que V. Ex.^a falou, a palavra para a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Deputado Targino, não fala aqui apenas a pessoa que lhe tem um carinho, um respeito imenso, construídos ao longo de apenas 5 anos de conhecimento. Falo aqui como deputada da Base, que tem por V. Ex.^a a mais alta admiração pela forma qualificada como conduziu a Liderança da Oposição, pensando sempre nos interesses maiores da Bahia.

E é isso que faz de V. Ex.^a – da missão que teve, que exerceu com a maior dignidade e competência – um grande líder. Um grande líder com quem em momentos nem sempre concordamos, mas um grande líder que fez até a Base do Governo caminhar, melhorar, aperfeiçoar projetos e debates. É isso que faz a Liderança de Oposição se engrandecer.

Acho até que V. Ex.^a melhorou o seu próprio coração, que, muitas vezes, não exercendo esse papel, era mais aguerrido. Continuou aguerrido, porém ponderado e equilibrado, colocando o povo da Bahia à frente.

Muitas vezes fui sua admiradora silente nesta Casa, por entender que a forma com que conduzia o fazia e o engrandecia, como o deputado presidente Nelson Leal

assim o fez, engrandeceu a própria Assembleia Legislativa, cujos interesses, macrointeresses, sempre defendeu.

Portanto, tenho certeza, a sua liderança deixará saudade – ao tempo em que parabenizo o novo líder Sandro Régis –, deixará saudades o grande deputado, o amigo, o até conselheiro de uma deputada novata da Base, que tem por você uma admiração enorme e que muitas vezes, na sua liderança, até confundia o meu papel de Base, porque muitas vezes concordava com a sua opinião.

Siga seus caminhos, porque sei que cada missão que é colocada no seu colo, V. Ex.^a procura sempre uma dedicação, uma competência. E tenho certeza que Deus lhe abençoa e lhe abençoará nessa e em outras missões. Tem a minha admiração, deixará saudade.

E eu tenho certeza que o deputado Sandro Régis irá tentar superar a forma carinhosa com que V. Ex.^a muitas vezes tratava os deputados da Base do Governo, sempre no interesse da Bahia, sem nunca capitular um só minuto os seus valores, as suas crenças e aquilo que acreditava. Fez o papel da Oposição de forma brilhante, sem jamais se deixar levar pela Oposição ou política de terra arrasada. Colocou a Bahia em primeiro lugar. E é por isso que o deputado Nelson Leal, quando contou e pediu o seu apoio, quando esta Casa esteve sob ameaça, teve o apoio. Em matéria importantes para esta Casa, teve também a concordância do líder de nossa Base, deputado Rosemberg, e de V. Ex.^a para, na nobreza do ato desta Casa, defender os interesses do povo.

Parabéns por você, que Deus lhe abençoe. Sigo tendo o respeito e o carinho eterno por V. Ex.^a. Tenho certeza de que não deixarei de aprender com algumas das lições e com seus bravos discursos nessa Casa.

O Sr. TARGINO MACHADO: De igual modo, deputada Fabíola, eu quero passar a palavra para o deputado Zé Cocá. Em seguida, deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. Zé Cocá: Mestre Targino – como bem disseram você, Fabíola, e meu presidente Nelson Leal –, você é diferente. Quando eu cheguei nesta Casa, um dia me falaram: “Cuidado com Targino”. Eu disse: “Rapaz, quem é esse cara?”. “Ele é uma figura que diz o que vem no coração dele”. E eu senti em V. Ex.^a um cidadão de bem, um homem amigo, um homem honroso e um homem que, muito pelo contrário, as vezes em que conversei, sempre me deu bons conselhos, falou o que é bom, falou com sentimento próprio de ser um dos maiores deputados que esta Casa já teve. Faz o papel legislativo com carinho e respeito.

Na liderança, Targino, você mostrou um dos maiores líderes para a gente fazer, Rosemberg Pinto, a união aqui. Pouquíssimas vezes, nas votações interessantes para a Bahia, não houve acordo. Então, eu lhe parabenizo, amigo, lhe agradeço aqui. Você, como líder, vai continuar sendo. Que seus voos sejam abençoados por Deus. E lhe digo que eu tenho o prazer aqui, estou lhe dizendo, como parlamentar – independentemente de Situação, Oposição, de ser seu colega nesta Casa –: você me honra por ser seu colega. Parabéns pela jornada como líder da Oposição, parabéns por você ser o parlamentar e a figura que você é. E conte comigo sempre. Tenha certeza de que eu tenho um carinho especial por você.

Um grande abraço, meu amigo.

O Sr. TARGINO MACHADO: Obrigado, Zé Cocá. Passo a palavra, de igual modo, para o deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas: Srs. Deputados, Sr. Presidente, meu caro colega e amigo vizinho de gabinete, figura muito íntima da minha integral confiança. Feliz de qualquer município da Bahia ou do Brasil que tenha a felicidade de ter um candidato com as suas qualificações, com os seus predicados. V. Ex.^a é um homem intelectualmente preparado, moralmente preparado, operoso, dinâmico. Em V. Ex.^a coexistem duas virtudes que dignificam, que qualificam um líder, um homem de bem. E essas duas qualidades têm que coexistir. Ninguém pode ter uma só delas. Sabe o que são? Gratidão e lealdade. Quem não é grato é desleal, quem é desleal é ingrato. Então, o cidadão tem que ter as duas qualidades. E essas qualidades têm em abundância em V. Ex.^a. V. Ex.^a é portador dessas qualidades: gratidão e lealdade.

Portanto, eu quero parabenizar Feira de Santana, a Princesa do Sertão, parabenizar a população feirense. V. Ex.^a reúne todas as qualidades, tem trabalho prestado, é suficientemente conhecido para ser o príncipe daquela princesa mesmo, da Princesa do Sertão.

Se o povo de Feira de Santana tiver a oportunidade, sabedoria de escolher V. Ex.^a e tê-lo como o seu líder, chefe do Executivo Municipal, estará o povo de Feira de Santana de parabéns.

Parabenizo V. Ex.^a pela sua disposição, pelo seu denodo, sua coragem que é peculiar em V. Ex.^a e desejo pleno êxito e sucesso na sua caminhada.

Meus parabéns.

O Sr. TARGINO MACHADO: Deputado Nelson Leal, deputados e deputadas, eu não me encontro em condições de dizer mais nada. Eu queria só deixar registrados os meus agradecimentos, não só a cada um dos senhores, mas agradecer a Deus por ter me trazido até aqui. Dizem que sou um homem vitorioso: já colecionei vitórias importantes na vida pessoal, na vida política, colecionei vitórias como empresário, como médico, mas a vida nunca tinha me dado o troféu que me apresentou aqui hoje. Eu vou guardar este momento como um troféu que dificilmente será superado. Muito obrigado a Deus por ter me trazido até aqui.

Um beijo no coração de todos vocês. Se eu já amava este Parlamento, esse amor, hoje, foi decuplicado.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em função de um acordo entre os líderes, os tempos das representações partidárias e das lideranças partidárias foram suprimidos.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação única, o Projeto de Lei nº 23.747/2020, de procedência do Poder Executivo, que autoriza o mesmo a contratar operação de crédito interno junto ao Banco do Brasil e dá outras providências.

Faltam os pareceres das comissões de Constituição e Justiça; Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

O Sr. Sandro Régis: Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Questão de ordem do deputado líder Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Presidente, a bancada da Oposição, já votamos contra a urgência desse projeto porque entendemos que, mais uma vez, o governo encaminha para esta Casa um projeto pedindo autorização de empréstimo, e nós entendemos que não é matéria para se votar em urgência. Uma matéria dessa, uma matéria dessa tem que ser votada e tramitada em todas as comissões pertinentes. Nós não concordamos com a forma com que, mais uma vez, o governo trata esse assunto, mandando um projeto com três linhas, pedindo autorização desse montante.

Eu gostaria de pedir a V. Ex.^a uma verificação de quórum de votação no âmbito das Comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu só vou pedir a V. Ex.^a...

O Sr. Sandro Régis: Não tem problema. O relator lê o parecer...

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Assim que o relator ler eu faço.

O Sr. Sandro Régis: (...) e depois V. Ex.^a faz no âmbito das Comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu farei, farei.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Presidente.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Depois eu faço o contraponto.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Designo como relator o deputado Zé Cocá.

O Sr. ZÉ COCÁ: Boa tarde meu presidente, boa tarde deputados, imprensa presente.

“PARECER

Das Comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 23.747/2020, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto ao Banco do Brasil S.A., e dá outras providências.’

A proposição que ora venho relatar, encaminhada a esta Casa pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, objetiva obter da Assembleia Legislativa a necessária autorização para que possa, o Poder Executivo, contratar em nome do Estado, junto ao Banco do Brasil, operação de crédito no montante de R\$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), ‘que será destinado à viabilização de investimentos previstos no Orçamento do Estado nas áreas de infraestrutura viária e mobilidade urbana’, conforme dispõe o parágrafo único do art. 1º do projeto, no qual fica ainda estabelecido que os recursos ‘serão aplicados exclusivamente em despesas de capital’.

O projeto não recebeu emendas. No entanto, apresento, como Relator, emenda dispondo sobre procedimentos a serem adotados para melhor execução da operação ora prevista:

Emenda de Relator:

Acrescente-se, ao Projeto de Lei nº 23.747/2020, um artigo, que será o 4º, com a redação a seguir indicada, renumerando-se o atual art. 4º para art. 5º, na forma seguinte:

‘Art. 4º - Para pagamento do principal, juros, tarifas bancárias e demais encargos financeiros e despesas desta operação de crédito, fica o Banco do Brasil autorizado a debitar na conta corrente de titularidade do Estado mantida em sua agência, a ser indicada no contrato, em que são efetuados os créditos dos recursos do Estado, os montantes necessários às amortizações e pagamento final da dívida, nos prazos contratualmente estipulados.

Parágrafo único - Fica dispensada a emissão da nota de empenho para a realização das despesas a que se refere este artigo, nos termos do §1º do art. 60 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.’ (NR)

Justificativa: A presente emenda tem por objetivo incorporar ao projeto, de maneira expressa, procedimentos técnicos subjacentes à boa consecução dos seus objetivos.

Ante o exposto, e considerando que a proposição se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, bem como por não haver restrições quanto ao mérito, opino pela sua aprovação com as modificações introduzidas pela Emenda de Relator.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 3 de março de 2020.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, o deputado Sandro Régis, a quem eu quero, primeiro, parabenizar pela assunção de líder da Bancada da Minoria e desejar que tenhamos a mesma a relação que já temos como colegas aqui na Assembleia, mas como líder certamente teremos e conduziremos com maturidade todos os processos

aqui, para que a gente possa, mesmo no debate das ideias, votar os projetos de interesse da sociedade baiana.

E eu quero aproveitar, já que o seu primeiro ato como novo líder foi essa verificação de quórum, pedir aos colegas deputados que se façam presentes neste momento, porque nós vamos fazer uma verificação de quórum no âmbito das comissões para que a gente possa apreciar o projeto de lei referente a um empréstimo ao Banco do Brasil no valor de R\$ 250 milhões, que foi aqui relatado pelo deputado Zé Cocá, para que a gente possa atender ao quórum, votar nas comissões e depois levar ao Plenário, com o objetivo explícito de apresentar ao governo essa condição de garantir o empréstimo junto ao Banco do Brasil.

Por isso, Sr. Presidente, eu gostaria que V. Ex.^a marcasse o tempo regimental, chamasse nominalmente os deputados Alan Castro, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes – já está aqui –, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, deputado José de Arimateia, Júnior Muniz, deputado Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, deputado Laerte do Vando, deputado Marcell Moraes, Marquinho Viana, deputada Maria del Carmen, Mirela Macedo, Neusa – está aqui –, Niltinho, deputado Osni, Pastor Isidório, Paulo Câmara, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, deputado Soldado Prisco, deputada Talita Oliveira, deputado Tom Araújo, deputado Vitor Bonfim, deputado Zé Raimundo e deputado Zó, que já se encontram presentes.

Por isso, queria pedir a todos os deputados e deputadas que se façam presentes nesse momento no Plenário para que a gente possa atender essa solicitação de quórum do deputado Sandro Régis e logo após iniciarmos a votação desse projeto para investir na infraestrutura do estado da Bahia.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, eu gostaria que V. Ex.^a informasse quais são as comissões em que esse projeto tramita na Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a também será atendido.

As seguintes comissões, deputado Sandro Régis: Comissão de Constituição e Justiça; Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum, formulado pelo...

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, eu gostaria de saber do painel o tempo para ser contado, porque não abriu o tempo. Já tem 5 minutos que se pediu a verificação de quórum e o tempo está estancado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O deputado estava com a questão de ordem, deputado Sandro Régis.

Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum formulado pelos deputados Sandro Régis e Rosemberg Pinto. Eu convido todos os deputados que estejam em quaisquer dependências deste poder para que se façam presentes no Plenário.

Marquem os 15 minutos regimentais porque nós iremos começar a proceder à verificação do quórum.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pela ordem, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixa só eu fazer a verificação de quórum?

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pode fazer à vontade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Porque ela tem que ser nominal.

O Sr. Euclides Fernandes: Sr. Presidente, é quórum de votação?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nas comissões, nas comissões.

O Sr. Euclides Fernandes: Ah, sim!

(Procede-se à verificação de quórum no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Na Comissão de Constituição e Justiça ainda não tem quórum, tem quatro presentes.

Vou aqui anotar para voltar, logo na frente, a fazer o quórum da CCJ.

Agora, Infraestrutura.

(Procede-se à verificação de quórum no âmbito da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo.)

A próxima comissão é Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia.

(Procede-se à verificação de quórum no âmbito da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público.)

Há quórum.

Comissão de Finanças.

(Procede-se à verificação de quórum no âmbito da Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.)

Há quórum na comissão.

Voltamos agora, então, para a Comissão de Constituição e Justiça.

(Procede-se à verificação de quórum no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.)

Há quórum na CCJ.

Só falta a Comissão de Infraestrutura.

(Procede-se à verificação de quórum no âmbito da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo.)

Há quórum nas Comissões.

Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

O Sr. Sandro Régis (fora do microfone): Com os votos contrários da Oposição.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Para declarar voto, o deputado... V. Ex.^a não quer declarar no Plenário? Na hora em que a gente votar no Plenário?

O Sr. Sandro Régis: Nas comissões contra e no Plenário contra também, Sr. Presidente.

(...) O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Aí eu peço a V. Ex.^a, assim como ao deputado Hilton...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Só pode ser contra quem está aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação o parecer do relator. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado, com os votos contrários dos deputados da Oposição aqui presentes.

Agora no plenário. Para declarar o voto...

O Sr. Sandro Régis: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: V. Ex.^a vai colocar agora para ser votado em Plenário?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em discussão única e votação...

O Sr. Sandro Régis: Então eu gostaria de uma questão de ordem...

O Sr. Targino Machado: Inscrito.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não tinha ninguém inscrito, deputado Targino.

O Sr. Sandro Régis: Eu gostaria que V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Para encaminhar...

O Sr. Sandro Régis: Posso encaminhar como Líder do DEM, e o deputado Targino pode encaminhar ainda como Líder da Oposição.

O Sr. Targino Machado: Pode encaminhar.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pode, sim...

O Sr. Sandro Régis: Então, gostaria de encaminhar, assim como o deputado Targino...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

Encerrada a discussão. Para encaminhar o voto, com a palavra, inicialmente, o deputado Sandro Régis. Em seguida, o deputado Targino Machado.

Aproveito para registrar, já que não consegui falar com ela ontem, os meus parabéns à deputada Jusmari Oliveira. Parabéns e muitas felicidades. Que Deus continue te iluminando.

E hoje é o aniversário do deputado Alex da Piatã. Então, deputado Alex, parabéns a V. Ex.^a (Palmas)

Para encaminhar, o deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Sandro, antes de V. Ex.^a encaminhar, eu posso prorrogar a sessão?

Srs. Deputados...

O Sr. Sandro Régis: A sessão está calçada para V. Ex.^a prorrogá-la?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está calçada.

O Sr. Sandro Régis: V. Ex.^a pode ler o requerimento?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu queria propor a prorrogação da sessão pelo tempo de 200 minutos.

V. Ex.^a vai querer o quórum para aprovar esta prorrogação?

O Sr. Sandro Régis: Claro, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum para votarmos a prorrogação da sessão pelo tempo de 200 minutos.

Vou marcar os 25 minutos. A primeira votação é para a prorrogação da sessão. Marquem os 25 minutos e zerem o painel.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Rosemberg Pinto.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Zerem o painel.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, pela ordem.

Queria pedir a todos os deputados que dessem, imediatamente, presença. São necessários 32 deputados aqui, número com qual a gente atingi o quórum e, certamente, não precisaria que fosse pedida uma nova verificação de quórum para a votação.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Trinta e três Srs. Deputados ainda não marcaram presença.

Deputados Adolfo Menezes, Alan Sanches, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Fabrício Falcão, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcell Moraes... Já temos quórum.

Os Srs. Deputados que aprovam a prorrogação da sessão pelo tempo de 200 minutos permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Sandro Régis pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS: Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero aqui novamente registrar que esta Casa mais uma vez dá um cheque em branco ao governo do estado. Um projeto que chega ao apagar das luzes, que não tramita em nenhuma comissão, que teve a sua urgência aprovada antes do Carnaval e na primeira terça-feira depois, quando os trabalhos são reabertos, ele vem a plenário, sem nem sequer um deputado ter aqui a convicção de como será aplicado esse dinheiro.

Eu estou aqui há cinco mandatos, já votamos diversos projetos oriundos do Executivo pedindo a autorização desta Casa para contrair empréstimos. Mas eu queria saber se algum deputado do governo conhece um plano de trabalho ou onde e como esses recursos foram aplicados. Esta Casa sempre permissiva, sempre abrindo mão da sua prerrogativa de representar os interesses da população, da sociedade baiana, se tornando uma secretaria de Estado e dizendo amém ao governo e ao governador Rui Costa.

Não seria nada demais se esse projeto fosse às comissões, fosse debatido e depois, uma vez comprovada a necessidade desse empréstimo, fosse dito como ele seria aplicado. Mas mandam um projeto que não tem nem sequer um plano de trabalho; é um projeto de três linhas. Mais um!

Ao longo do governo do PT, todos os projetos pedindo permissão de empréstimo que vieram a esta Casa foram assim. Nem sequer esta Casa tem o trabalho, deputado Prisco, de levar esse pedido às comissões para ser debatido. Se a Oposição tivesse conhecimento de como esses recursos serão aplicados, se fosse algo positivo para o estado, tenho convicção de que nós também estaríamos votando a favor.

Mas não dá para a Assembleia ser uma eterna fiadora do governo do estado, sempre dando um cheque em branco para o governo endividar a Bahia e os baianos. E esta Casa nem sequer tem a preocupação de conhecer a forma de aplicação desses recursos.

Ficamos tristes de o Parlamento abrir mão de suas prerrogativas de fiscalizar e de defender os interesses da Bahia e dos baianos. Ora, tem de atender a vontade e o chamamento do Executivo! É por isso, Sr. Presidente, que lhe faço um apelo, já que V. Ex.^a disse, no seu discurso de posse, que os projetos importantes teriam tramitação nas comissões.

Mas, infelizmente, a vontade do governador sobrepõe-se aos interesses do Parlamento e à independência dos parlamentares, fazendo desta Casa uma mera carimbadora das vontades do Executivo. Não é plausível que o Parlamento receba um projeto na boca do Carnaval, aprove a sua urgência e, na primeira terça-feira após o Carnaval, vote essa matéria sem saber, deputado Paulo Câmara, como e onde esse recurso será aplicado.

Agora só falta chegar um pedido de autorização para pegar empréstimo na mão de cigano ou na mão de particular, e esta Assembleia também ser conivente. Porque esta Casa abre mão da sua prerrogativa de defender os interesses da Bahia, para apenas carimbar a vontade do Executivo.

E aqui, presidente, para encerrar, quero agradecer ao deputado Targino, como já fiz no aparte quando ele estava aqui proferindo o seu discurso se despedindo da Liderança da Oposição. E também quero agradecer a essa combativa Bancada da Oposição por mais uma vez confiar em mim para liderá-la. Não é fácil para uma bancada que tem, numericamente, um distanciamento tão grande em relação à Bancada do Governo, mas é uma bancada que se desdobra para defender os baianos e para aqui agir conforme a sua consciência.

Então agradeço à Bancada da Oposição por me reconduzir, no dia de hoje, para ser o Líder dos nossos pares.

Também devo dizer, deputado Nelson Leal, que esperamos, na tramitação de um próximo projeto da envergadura desse empréstimo, que V. Ex.^a o encaminhe para as comissões. Porque não fica bonito para o Parlamento dar, mais uma vez, um cheque em branco para o Executivo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Sr. Presidente

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, quero encaminhar o voto contrário da Bancada da Oposição, de igual modo como já fez o ilustre e ínclito deputado Sandro Régis, pelo Democratas.

Pois bem, deixo aqui a minha apreensão, até porque, ainda na semana passada, foi veiculada na imprensa da Bahia uma espécie de entrevista minha na qual eu elencava todos os empréstimos já concedidos por esta Casa – mais de R\$ 5 bilhões –, e todos no mesmo viés, todos da mesma forma, sem discussão, com o projeto ocupando dois ou três parágrafos de uma única folha. E esta Casa disposta a dar ao Executivo, na noite de hoje, mais um cheque em branco ao provar um projeto de empréstimo sem saber, sequer, aonde vai ser aplicado e como vai ser aplicado.

Lamento profundamente que isso esteja ainda a ocorrer nesta Casa. Não quis me inscrever para discutir porque já foram muitas as emoções, mas eu quero deixar aqui registrada a minha indignação. Não é possível que isso continue a existir na Bahia, ou seja, a aprovação de um empréstimo sem sequer haver um plano de aplicação do recurso. É lamentável! Eu acho que apequena esta Casa, apequena o mandato de todos os deputados. O Líder que é verdadeiramente líder e que, além disso, é estadista não submete os seus liderados a essa humilhação pública de obrigá-los a votar um projeto. Talvez tenha aí meia dúzia, dois ou três deputados do governo que concordam com isso, mas o resto vai votar porque jeito não tem.

Por derradeiro, Sr. Presidente, quero agradecer aos deputados do meu partido, o Democratas, por estarem me conduzindo para a Liderança do Democratas, que vou assumir a partir de amanhã. Espero estar à altura deste novo desafio, desta nova empreitada.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado à Casa Legislativa.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós que agradecemos, deputado Targino.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: De fato, deputados e deputadas, me parece constrangedor que tenhamos de, paralelamente, desenvolver uma espécie de operação para desvendar onde seriam aplicados esses 250 milhões. Se fossem R\$ 250, também precisariam estar submetidos à lei da transparência, mas são 250 milhões, um montante enorme! E nós não conseguimos, realmente, por maior que seja a lupa, encontrar, farejar para onde iriam esses recursos.

É uma questão muito grave para nós, particularmente, da frente de esquerda, porque o governo tem uma enorme relação de projetos. Projetos “GG”, do ponto de vista dos grandes interesses dos grupos econômicos, que estão postos aí sem uma designação para onde vão esses recursos. Não sabemos se eles vão se somar a outros.

Cheguei a questionar um deputado sobre a operação que foi feita pelo prefeito ACM Neto, que aprovou, se eu não me engano, duas vezes o empréstimo para obter o montante para a execução do BRT na cidade de Salvador. Sabemos a excrescência que é.

Na lista do governo estadual existem absurdos, como a Ponte Salvador-Itaparica, que ninguém quer, mas o governador está dizendo que vai realizar um sonho da população da Bahia. Eu não encontro baiano, que não seja empreiteiro, que queria essa Ponte Salvador-Itaparica. O governo também quer afundar, demolir o nosso trem do Subúrbio. Aí devemos dar atenção ao monotrilho da cidade de São Paulo, que acabou de sofrer uma colisão. Vagão com vagão colidiram lá quando os pneus estouraram, mostrando que não tem nada a ver com transporte sobre trilho. E o governador quer fazer isso aqui na Bahia também.

Então, tem uma lista de obras que o governo pode realizar e que nós não sabemos para onde vão esses recursos. Como foi dito aqui, realmente é um checão em branco. Para piorar a situação, contrasta com o conjunto de iniciativas do governo. Porque o governo que contrai empréstimos e vende escola, como o nosso Odorico Tavares, para fazer parceria público privada, é o mesmo governo que diz que não tem recurso para garantir a Previdência dos servidores. É o mesmo governo que diz que para fazer uma escola, tem de vender outra. É o mesmo governo que, ao lado disso tudo, vai abrindo mão de receitas na ordem de bilhões e bilhões. Isso se pensarmos na sequência dos últimos governos, dando prosseguimento ao que sempre foi a política carlista de privilégio aos grandes grupos econômicos.

Então, para nós é de fato abrir mão do papel do Parlamento. Aliás, estou vendo a lei da transparência ser rasgada aqui com essa atitude que tomamos – nós, não, mas grande parte dos deputados –, com a aprovação de um projeto que não define onde os recursos vão ser aplicados. É mais uma atitude que só reforça o posicionamento autocrático do Executivo, que não tem nenhuma transparência em relação à máquina pública.

Por tudo isso, o voto do Partido Socialismo e Liberdade, da Unidade Popular e do Partido Comunista Brasileiro, que hoje compõem o nosso mandato da resistência, vai ser um voto contrário a esse projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Alan Sanches.

O Sr. ALAN SANCHES: Sr. Presidente, faça esse encaminhamento nesta tarde/noite de hoje para deixar registrado o que o governo da Bahia tem feito com o nosso estado. O endividamento aqui já passa de bilhões. Não consigo, às vezes, entender que tipo de gestão é essa que só sabe fazer qualquer coisa tomando empréstimo. Se não me falha a memória, em outubro ou novembro nós aprovamos aqui, com os votos contrários da Oposição, um empréstimo de US\$ 40 milhões (R\$ 160 milhões), que seriam para uma consultoria, me parece, na Sefaz, para ajustar as contas. E agora vem mais essa bagatela de 250 milhões para o governo.

Que fique bem colocado nas nossas atas, nos Anais, que o governo do estado está deixando de legado um endividamento gigantesco para o próximo governador. E posso dizer, com segurança e certeza, tendo em vista as avaliações que temos feito em vários municípios – desafio qualquer deputado do governo a apresentar uma avaliação diferente –, que o ACM Neto está na frente de qualquer candidato apoiado pelo governador Rui Costa.

Pois bem, a minha preocupação é com o endividamento gigantesco do estado da Bahia... Desafio o deputado Rosemberg a trazer, depois, uma avaliação para que a gente possa fazer essa comparação. Não tenha dúvida de que a Bahia vai trilhar novos caminhos, que não serão com esse tipo de endividamento. A Bahia não será gerida com esse tipo de postura.

Repito, estou hoje aqui para registrar que tenho chamado a atenção acerca desse endividamento descabido que o governo do estado tem feito.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Pastor Tom.

O Sr. PASTOR TOM: Primeiro, Sr. Presidente Nelson Leal, eu quero usar esta tribuna para agradecer a cada deputado que nos abraçou na proposta do Fluminense de Feira. Quero, de coração, agradecer a cada um de vocês. Tenho certeza de que conquistei mais uma família aqui; aprendi a amar e a respeitar cada um de vocês.

Mas vamos falar agora sobre esse empréstimo...

O Sr. Jurailton Santos: Vai perder as camisas...

O Sr. PASTOR TOM: Não, já elogiei meus colegas deputados, que preendi a amar e a respeitar, porque aqui é uma expansão da minha casa, é uma família.

Mas preciso falar desse empréstimo, já que o governo do estado enviou para esta Casa uma proposta indecente, com a qual quer receber um cheque em branco no valor de 250 milhões.

O Sr. Jurailton Santos: Um cheque, não, um talão.

O Sr. PASTOR TOM: Um talão!

Na verdade, a gente não sabe aonde vai ser investido esse dinheiro, Bobô.

O Sr. Bobô: Em Feira.

O Sr. PASTOR TOM: Se fosse em Feira, eu seria o primeiro a assinar. Se ele enviasse para cá e dissesse: “Olha, vou investir 100 milhões na segurança pública, na educação e na saúde em Feira”, eu seria o primeiro a assinar. Melhor ainda se fosse no Fluminense. Mas ele não fala, o pedido de empréstimo vem para cá, meu grande Líder Sandro Régis, sem dizer para onde vai esse dinheiro... Deixe-me focar no meu discurso, Jurailton.

Este é um momento muito feio para esta Casa. O governo poderia ter a humildade de falar: “Olha, vou apresentar para vocês uma proposta. Vocês podem conversar com os deputados de oposição e dizer que esse dinheiro vai ser investido ‘x’

na saúde, ‘x’ na educação”. Enfim, mandaria para cá a relação das áreas onde esse dinheiro seria investido. Não! Manda para cá esse pedido de empréstimo – que vai ser aprovado, lógico, já que o governo tem a maioria –, e os baianos não vão saber para onde esse dinheiro vai.

Vejo isso com muita tristeza. O governador sempre fala que é da Liberdade, que é uma pessoa humilde, mas nesse momento em que está com o papel do Banco Central na mão, cadê a humildade? Cadê a humildade do governador para dizer: “Vai ser aplicado ali”.

Porque eu poderia votar a favor, Rosemberg, não teria dificuldade nenhuma, se ele falasse: “Eu vou investir na saúde”. Eu conheço o que o povo está passando com a saúde, eu sei o que os baianos estão sofrendo. Ou: “Vou investir em segurança pública”. Mataram 32 pessoas em Feira de Santana, em 29 dias. Ou ainda: “Vou aumentar o salário dos policiais militares, dos policiais civis e dos professores”. Aí eu ia ficar feliz. Tenha certeza que você ia ter meu voto.

Agora, não vou engolir goela abaixo um empréstimo desse, deputado Alan, sem saber para onde esse dinheiro vai. Sabemos que o governo do estado está...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Olhe o talão aqui assinado em branco.

O Sr. PASTOR TOM: Oh, Jurailton! (Risos)

(...) aí com a construção dessa ponte, ou seja, vai precisar levantar recursos. Já foi vendido um colégio, a gente também não sabe para onde vai esse dinheiro.

Agora estou vendo mais um empréstimo que esta Casa está prestes a liberar para o governo do estado. Aí eu pergunto: será que isso tudo que estão vendendo vai para a ponte? Porque os chineses não vão fazer a construção dessa ponte sem haver a contrapartida do governo do estado.

O mínimo que a gente deveria saber é onde serão aplicados esses milhões. Antes, o governador falava de milhões de reais; hoje, fala de bilhões. Poderia apresentar isso a esta Casa, com muita humildade.

Não vejo nada de mais em o governo tomar empréstimos para a manutenção da máquina ou para investimentos para a melhoria do povo baiano. Mas não da forma como esse empréstimo veio para cá, sem pontuar. Por tudo isso, já quero afirmar que meu voto é contra esse empréstimo.

Concluo minhas palavras agradecendo, mais uma vez, a cada deputado que assinou esse projeto do Fluminense de Feira. Aqueles também que não assinaram continuam sendo meus amigos, meus irmãos. Mas não tenho dúvida de que, até o final da sessão, vão vai assinar esse projeto do Fluminense.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao deputado Rogério Andrade Filho

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE FILHO: Gostaria de cumprimentar todos os deputados e deputadas, a imprensa aqui presente, os funcionários da Casa, e dizer que

acho muito plausível a aprovação desse projeto que diz respeito a esse empréstimo de 250 milhões que o governo do estado vai tomar do Banco do Brasil.

O governador Rui Costa tem trabalhado muito pela infraestrutura do estado da Bahia, já são mais de 5 mil quilômetros de estradas recuperadas. Mas eu queria pedir a compreensão do governador Rui Costa e do secretário de infraestrutura, Marcus Cavalcanti, que é o melhor secretário de Infraestrutura do Brasil, para que tenham um olhar carinhosos em relação à BA-120, que compreende o trecho de Elísio Medrado a Santa Terezinha. O município de Elísio Medrado, deputado Rosemberg Lula Pinto, está ilhado.

Tem também o trecho que liga a cidade de Elísio Medrado à BA-026, que é a estrada que vai de Amargosa a Santo Antônio de Jesus. Essa estrada também está intransitável, tanto quanto a que liga Elísio Medrado a Santa Terezinha.

Eu gostaria que esses trechos fossem incluídos nos gastos que serão realizados com os recursos desse empréstimo que o governo do estado vai tomar junto ao Banco do Brasil. Como também o trecho da BA-494 que liga a BR-101 ao distrito de São José do Itaporã, na cidade de Muritiba; e ainda a recuperação do acesso à Cidade de Palha, no município de Aratuípe; o trecho da BA-001 que liga Maragogipinho ao município de Aratuípe; e o trecho da BA-001 que liga Nazaré a Camamu.

Queria ainda agradecer ao governador Rui Costa e ao secretário Marcus Cavalcanti pela revitalização da BA-026, que liga Amargosa a Santo Antônio, que era o maior pleito da região na época, como também a ligação de Sapeaçu a Castro Alves, lá na nossa região.

Então, venho humildemente fazer esse pedido ao secretário Marcus Cavalcanti, esse grande secretário que tem trabalhado muito pela infraestrutura e pelas rodovias do estado da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Encerrado o encaminhamento. Em votação.

O Sr. Alan Sanches: Eu queria... Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem.

O sr. Alan Sanches: Espere aí. Deputado Rosemberg agora quer cassar minha palavra?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não, ninguém aqui... Aqui nós somos democráticos. A palavra aqui está sempre franqueada.

O Sr. Alan Sanches: Deputado Rosemberg não sabe nem o que eu vou falar na minha questão de ordem. Eu queria pedir a verificação de quórum de votação. Foi solicitada no âmbito das comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Alan Sanches: O deputado Rosemberg tem de estar atento. Eu sei que ele é extremamente inteligente. Ele estava atento, extremamente inteligente e gostaria que eu não pedisse, mas, já que tem, eu quero só confirmar que tem os 32 para continuidade da sessão de votação.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido. Inclusive, nós fizemos um acordo que tanto verificação de quórum no âmbito das comissões quanto no plenário, ela automaticamente teria por obrigação marcar os 15 minutos, no caso da comissão ou verificação de quórum de continuidade da sessão, e quando for quórum de votação, os 25 minutos.

V. Ex.^a será atendido.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado, não tem nenhum problema. Eu acho que é um direito, sim. Mas eu tinha entendido que quando o deputado Sandro Régis pediu quórum para a votação do Regimento, e ele estava exatamente debatendo o projeto, eu tinha entendido que já havia uma satisfação dos 32 deputados. Foi por isso que eu havia...

Então, quero pedir, presidente, já a todos os deputados que estejam aqui no cafezinho, nos seus gabinetes, para voltarem aqui para atender à verificação de quórum solicitada pelo deputado Alan Sanches, para que a gente possa dar continuidade e votar esse projeto, projeto que, na realidade, o deputado Hilton levantou aqui um questionamento, mas não existe isso. O projeto, a aplicabilidade são vinculados quando se entrega o documento à instituição financeira, e não agora nesta fase.

Mas queria, presidente, que marcasse os 25 minutos, chamasse nominalmente todos os deputados, soar as campainhas, para que possamos dar quórum de votação para votar o projeto importante para a infraestrutura do estado, e atender a essa lista de pedidos do deputado Rogério Andrade; o deputado Jacó fez uma outra também, a deputada Fabíola me apresentou outra lista, Eduardo Salles também aqui apresentou. Eu acho que nós vamos ter de ampliar esse empréstimo para 1 bi, porque 250 milhões não vão dar para atender.

Peço para marcar, presidente, os 25 minutos e convocar nominalmente todos os deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

Srs. Deputados, Srs. Deputados e deputadas, há um pedido de verificação de quórum formulado pelos deputados Alan Sanches e Rosemberg Pinto.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu convido todos os deputados que estejam em quaisquer dependências deste Poder para que se façam presentes no plenário.

Zerem o painel e marquem os 25 minutos.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem o deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, enquanto os deputados vão dar presença, eu queria aqui, com muita humildade, defender, em nome do amigo e deputado federal

Carlos Zarattini. Nas prévias dentro do PT de São Paulo, eu e todo nosso grupo do PT de todas as lutas entendemos que o companheiro Zarattini está pronto para ser prefeito daquela terra e representar o nosso partido. Zarattini é o nosso amigo, deputado federal, eleito por 4 mandatos na Câmara dos Deputados, é economista, formado pela Universidade de São Paulo. Zarattini já liderou a nossa bancada, mostrando toda sua competência e habilidade. É um homem com acúmulo e preparo para governar São Paulo. Gostaria de deixar registrado que o nosso mandato “sebo nas canelas” está com Zarattini nas prévias de São Paulo. Zarattini é de Lula, Zarattini é do 13.

E eu vou ficando por aqui, Sr. Presidente.

O Sr. Zó: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Zó.

O Sr. Zó: Presidente, eu queria aproveitar também e registrar que nós temos um pré-candidato em São Paulo, que é o nosso deputado Orlando Silva. Mas, só para registrar também, que a frente ampla lá do PT/PCdoB quem sabe não se encontra no segundo turno.

Mas, só para registrar, presidente, as chuvas, que para muitos são um problema, como em Santos, São Paulo e Minas Gerais, nós recebemos bem-vindas no Vale do São Francisco. E Sobradinho já está em 50%, Três Marias acima de 90%, e o conjunto dos lagos que compõem o São Francisco estão acima de 62%, com a perspectiva de muita água chegando. As notícias que o meu colega Antonio Henrique passa de Barreiras são notícias de muitas chuvas. Três Marias já abriu as comportas com muita força. E provavelmente, meu colega Zé Raimundo, a gente comece a recompor com muita força o Lago de Sobradinho, que é um dos vetores importantes da economia daquela região.

Então, as águas que estão criando muitos problemas, em Santos, na Baixada Santista, no Rio de Janeiro e em outras regiões do Sudeste, são as águas que estão alegrando o povo do São Francisco, o povo do Sertão baiano.

Então, eu queria fazer o registro da nossa felicidade e da possibilidade de a gente ter neste ano, se não 70%, perto de 70% de água no Lago de Sobradinho.

Então, fazer este registro da alegria do sertanejo, de muita água no nosso Sertão.

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Questão de ordem do deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, queríamos registrar aqui o protesto do Partido Socialismo e Liberdade, do PCB e da Unidade Popular contra os cortes de pontos que foram feitos pelo governo do estado por conta da paralização das educadoras e educadores do estado da Bahia nos dias 18 e 19. São os últimos dias...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado, V. Ex.^a tem que marcar para fazer uso da palavra.

O Sr. Hilton Coelho: Como?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a precisa marcar.

(Alguns Srs. Deputados falam fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton, já deu quórum.

O Sr. Hilton Coelho: Então, para concluir, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pode concluir, deputado.

O Sr. Hilton Coelho: Quero dizer que, apesar disso, dessa arbitrariedade do governo, que vem se acirrando, porque realmente o que nós tínhamos eram períodos do processo de luta da categoria, períodos de greve, e esses causavam polêmicas, e ainda assim havia uma mesa de negociação, historicamente a relação do estado com os movimentos sociais foi assim. E hoje a gente vê uma posição absolutamente autoritária por parte do governador, que faz de maneira imediata o corte de ponto sem qualquer negociação de reposição com a categoria.

Então é uma categoria que já vem de anos de arrocho salarial e vem passando por essa situação de absoluta truculência na relação com o governo do estado. Apesar disso, a categoria não abrirá mão do processo de mobilização.

Amanhã vai acontecer mais uma assembleia da rede estadual. Hoje pela manhã, tivemos uma assembleia da rede municipal para enfrentar a tirania do prefeito ACM Neto. Amanhã teremos uma assembleia da rede estadual para enfrentar a truculência do governador Rui Costa...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton...

O Sr. Hilton Coelho: Só para concluir, Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu peço a V. Ex.^a...

O Sr. Hilton Coelho: (...) que vai ser preparatória para o processo de mobilização do dia 8 de março, Dia de Internacional da Mulher. E dia 18 promete uma grande greve geral, tendo como uma das principais pautas a defesa da educação em nosso país contra os projetos de Jair Bolsonaro, de Rui Costa e do prefeito ACM Neto.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

O Sr. Sandro Régis: O voto contrário da Oposição.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado com os votos contrários dos deputados da Oposição aqui presentes: Sandro Régis, Jurailton Santos, Alan Sanches, Tiago Correia, Capitão Alden e o deputado Hilton Coelho.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI N.º 23.747/2020

Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto ao Banco do Brasil S.A., e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a contratar, em nome do Estado da Bahia, junto ao Banco do Brasil S.A. operação de crédito interno no montante de até R\$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), observadas as condições legais em vigor para a contratação de operações de crédito e as normas do Banco do Brasil S.A.

Parágrafo único - Os recursos de que trata o *caput* deste artigo destinam-se à viabilização de investimentos previstos no Orçamento do Estado nas áreas de infraestrutura viária e mobilidade urbana e serão aplicados exclusivamente em despesas de capital.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a promover as modificações orçamentárias que se fizerem necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei.

Art. 3º - As garantias e contra garantias a serem oferecidas para o cumprimento do disposto nesta Lei são constituídas, durante o prazo de vigência do contrato, de parcelas necessárias e suficientes, das cotas de repartição constitucional das Receitas Tributárias de que o Estado é titular na forma dos arts. 157 e 159, completadas pelas receitas tributárias estabelecidas no art. 155, nos termos do § 4º do art. 167, todos da Constituição Federal, bem como outras garantias em direito admitidas.

Art. 4º - Para pagamento do principal, juros, tarifas bancárias e demais encargos financeiros e despesas desta operação de crédito, fica o Banco do Brasil autorizado a debitar na conta corrente de titularidade do Estado mantida em sua agência, a ser indicada no contrato, em que são efetuados os créditos dos recursos do Estado, os montantes necessários às amortizações e pagamento final da dívida, nos prazos contratualmente estipulados.

Parágrafo único - Fica dispensada a emissão da nota de empenho para a realização das despesas a que se refere este artigo, nos termos do §1º do art. 60 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. (NR)

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de março de 2020.

Deputado ZÉ COCÁ
Relator

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Como não há mais nenhuma matéria constante na Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.